FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

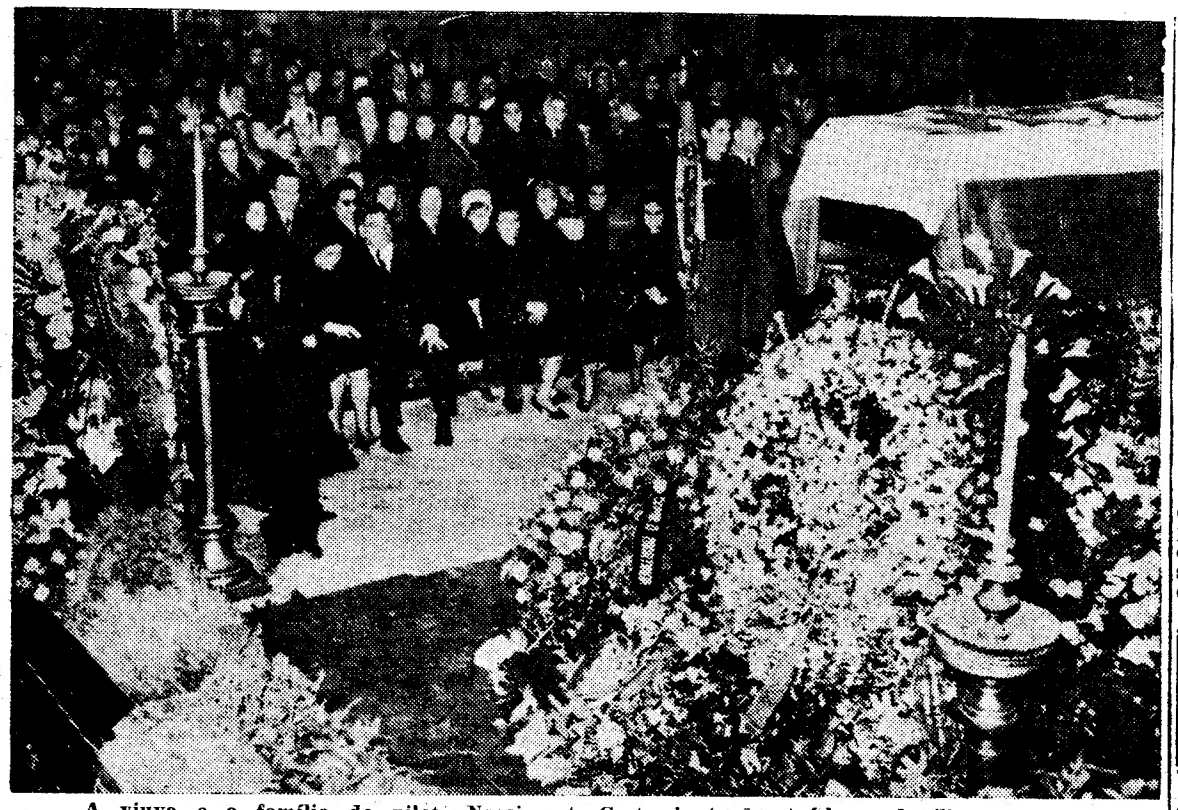
SEXTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1961

ANO 40.º — NÚMERO 13 714

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: L I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



A viuva e a família do piloto Nascimento Costa, junto do ataúde na basílica da Estrela

O funeral do piloto Nascimento Costa

saíu da Basílica da Estrela

com numeroso acompanhamento a pé

Altas entidades, assinalando-se a presença do presidente da Assembleia Nacional, sr. dr. Albino dos Reis, acompanhado por uma representação de 6 deputados, do ministro da Presidência, sr. dr. Teotónio Pereira, de altas patentes da Armada que se integraram nos turnos de vela, bem como pessoas de todas as categorias sociais, desfilaram, durante a noite, na basílica da Estrela, ante a urna com os restos mortais do piloto do «Santa Maria», José do Nascimento Costa, ontem trasladada em cortejo funebre daquele paquete para o referido templo, aonde afluiu, constantemente, multidão de pessoas, predominando senhoras enlutadas.

O ataude fora colocado no transepto do templo, cuja entrada principal ostentava panejamentos negros franjados a prata. Ficou sobre uma essa doirada, entre quatro tocheiros, coberta pela bandeira verde-branca da Companhia Colonial de Navegação e o guião da Mocidade Portuguesa, sobre o qual estavam, numa almofada, envoltos em crepes, o boné e as platinas com os galões do infortunado piloto. E logo se amontoaram em torno da essa e junto do altar-mór, grandes ramos de flores e imponentes coroas, entre as quais se salientava o escudo da M. P., também em flores entretecido. Ao lado, perfilava-se um filiado com o guião, igualmente envolto em fumos, do Centro 27 da M. P., do Liceu Passos Manuel, onde Nascimento Costa estudou. Ali permaneciam envolvidos em luto, no seu dolorido recolhimento, a viuva do infortunado piloto, sr.ª D. Ruth Rodrigues Nascimento Costa, os pais, os sogros e o irmão.

Depois dos primeiros turnos, constituidos após a colocação da urna na essa e nos quais tomaram parte a administração, oficiais dos navios e pessoal de todos os serviços da Companhia Colonial de Navegação, outros se seguiram, ininterruptamente, feitos, a partir da meia-noite, por delegações dos Sindicatos dos Homens do Mar e dos Trabalhadores do Porto de Lisboa, Sindicatos dos Empregados dos Serviços Administrativos da

(Continua na página central)

Através dos muceques de Luanda

num passeio nocturno de "jeep"

LUANDA, 17. — Chovera sobre a cidade e á nossa chegada um calor intenso e abafado envolveu-nos logo, dificultando-nos a respiração. E' o clima tropical a dar-nos as boas-vindas á sua maneira, nesta viagem inesperada que nos traz a Angola em delicada missão de reportagem.

Vimos com o objectivo definido que visa, naturalmente, saber, na medida do possível, o que se passou nesta província ultramarina, por ocasião dos acontecimentos em que perderam a vida, segundo dados oficiais, umas quatro dezenas de pessoas. A tarefa é, na realidade, difícil de realizar, porquanto a reconstituição do passado, mesmo do passado recente, exige em regra laboriosos processos e as mais diversas diligências.

PELO TELEFONE
DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL
Fernando Soromenho

O aspecto tranquilo da cidade de Luanda

Luanda revelou-se-nos, logo ao primeiro contacto, uma cidade tranquila, com as pessoas entregues ao seu trabalho. Dizem-nos, aliás, que o movimento está gradualmente a alcançar a normalidade, principalmente á noite e nós próprios tivemos ocasião de ver muita gente nas esplanadas.

Foi o centro da cidade o principal objectivo das nossas observações, durante o dia. O Palácio do Governo continua a ser guardado pelas três sentinelas landins da ordem — nada mais. Pelas ruas não se notam movimentos especiais das forças publicas e o comércio regista uma intensa actividade.

Eram cerca das duas e trinta da madrugada quando terminámos a nossa primeira tarefa — uma dura jornada de doze horas de duração em busca do passado. Depois dos primeiros contactos com a cidade, quisemos observar in loco o teatro dos recentes acontecimentos, que determinaram esta reportagem.

Passeio nocturno de «jeep» através dos muceques

Tivemos, para o efeito, que atravessar no «jeep» de um comerciante local nosso amigo, que nos acom-

(Continua na 3.ª página)

A Imprensa *do Brasil*

apoia o reatamento das relações com a U. R. S. S.

RIO DE JANEIRO, 17 — A perspectiva de um reatamento de relações diplomáticas entre o Brasil e a U. R. S. S., continua a suscitar, nos meios militares e diplomáticos brasileiros, as reacções mais diversas.

Nos meios afectos ao Ministério da Guerra, sublinha-se não ser o papel da tropa dirigir a política externa, que é atribuição do presidente da Republica, mas simplesmente garantir a segurança nacional. Frisa-se nesses meios não constituir, obrigatóriamente, uma ameaça á segurança do país a presença de diplomatas russos em território brasileiro. Por outro lado, registam-se nos meios da Imprensa, reacções na sua maioria favoráveis á abertura de negociações para reatamento de relações com a U. R. S. S. não se excluindo iniciativas mais ousadas e mais realistas. «De qualquer forma, diz o jornal conservador «Correio da Manhã», é dura ingenuidade pretender ignorar a Russia». — (F. P.).

Hammarskjoeld vai propor

a aprovação do relatório da Comissão de Conciliação do Congo

— *diz-se nas Nações Unidas*

NOVA YORK, 17 — Estão inscritos para falarem na sessão de hoje do Conselho de Segurança, que se realiza ás 15 e 30 (T. M. G.), os delegados dos seguintes países: R. A. U., União Indiana, Ghana, Republica Central Africana, Jugoslávia, Checoslováquia, Iraque e Nigéria.

O secretário-geral, Dag Hammarskjoeld é da opinião de que deve ser imediatamente apresentado ao Conselho de Segurança o relatório da Comissão de Conciliação do Congo — julga saber-se em círculos autorizados das Nações Unidas.

As conclusões desse relatório são as seguintes:

— suspensão da Lei Fundamental do Congo, sobre a qual se baseia o Governo de Kasavubu;

— alargamento do Governo de Kasavubu, para incluir outros dirigentes políticos, medida com a qual concordam o primeiro-ministro designado Joseph Ileo e outros dirigentes políticos de Leopoldville;

— suspensão imediata de todas as operações militares;

— isolamento do Exército Nacional congolês de toda a acção política;

— convocação de uma «conferência de alto nível» de todos os dirigentes políticos congoleses;

— libertação de todos os prisioneiros políticos, ao abrigo de uma amnistia geral;

— reabertura do Parlamento;

— entrada em vigor das moções aprovadas na O. N. U. relativamente ao problema do Congo.—(A.N.I.).

UMA MOÇÃO DA INDIA, DA R. A. U. E DA LIBÉRIA

NOVA YORK, 17 — A India, a Reblica Árabe Unida e a Libéria concordaram, na noite passada, em propôr, hoje, ao Conselho de Segurança uma resolução formal denunciando o assassínio de Patrice Lumumba e dos seus associados.

Fontes dignas de crédito decla-

(Continua na ultima página)

Setecentos e vinte cientistas de todo o Mundo pedem a proibição das armas nucleares

NOVA YORK, 17. — O dr. Linus Pauling, prémio Nobel de Química, entregou ontem ao secretário-geral da O. N. U. uma petição assinada por setecentos e vinte cientistas e intelectuais de várias nacionalidades, pedindo a proibição das armas nucleares.

O texto sublinha o perigo da acumulação das armas nucleares. O dr. Pauling disse á Imprensa que o documento é assinado por trinta e oito prémios Nobel, vinte e um membros da Academia das Ciências da U. R. S. S. e cento e dez membros da Academia das Ciências dos Estados Unidos. — (F. P.).

UMA VEDETA DE CINEMA

na Comissão de Direitos do Homem

WASHINGTON, 17. — O presidente Kennedy nomeou Marietta Tree como representante dos Estados Unidos na Comissão de Direitos do Homem nas Nações Unidas.

Marietta Tree é uma conhecida beldade de Nova York e apareceu recentemente ao lado de Clark Gable e Marilyn Monroe no filme «The Misfits». — (R.).

VIDA ECONÓMICA

Política económica

e interesses privados

por ECONOMISTA

Já foi afirmado nestas colunas que não é possivel encarar os aspectos económicos da actividade social como realidades autónomas, distintas de outros aspectos — politicos, ideológicos, culturais, etc. — que compõem o fenómeno social total. Todos estes aspectos se encontram inextricavelmente ligados na realidade concreta, e só por abstracção o estudioso dos

(Continua na 10.ª página)

Comissão de Censura Visado pela

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Exposição de pintura

"Colecção Calouste Gulbenkian"

No prosseguimento da sua obra cultural, o conselho de administração da Fundação Calouste Gulbenkian vai promover, nas salas do Museu Nacional de Arte Antiga, uma série de exposições para apresentar ao público português os nucleos essenciais da preciosa Colecção Gulbenkian antes da sua instalação definitiva no palácio que vai ser construido em Palhavã.

A primeira dessas exposições será ali inaugurada amanhã, ás 15 e 30, pelo Presidente da Republica, e é constituida por cinquenta e seis quadros das Escolas Alemã, Flamenga, Francesa, Holandesa, Inglesa e Italiana dos séculos XV ao XIX. O nucleo principal deste extraordinário conjunto esteve exposto, de 1937 a 1950, na National Gallery de Londres e, a partir de então, na National Galledy of Art de Washington. Embora completada agora com outras obras provenientes de Paris, do palácio da Avenida de Iéna, a exposição não reune a totalidade das pinturas da Colecção Calouste Gulbenkian mas representa, sem duvida, pela qualidade das numerosas obras de prestígio e renome mundial que nela se apresentam, o grupo fundamental da famosa colecção.

«Retrato de miss Constable», de George Romney (1734-1802)

A exposição de pintura «Colecção Calouste Gulbenkian» estará patente ao público durante vários meses. A Fundação vai organizar uma série de conferências por críticos da arte nacionais e estrangeiros no Museu Nacional de Arte Antiga e, possivelmente, também no Porto e em Coimbra, sobre temas relacionados com as obras de arte apresentadas na exposição. Oportunamente haverá também visitas guiadas á exposição que ocupa sete salas daquele museu, especialmente preparadas para este fim pelo Ministério das Obras Publicas e para as quais se entra pelo portão da Rua das Janelas Verdes.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

O aumento constante do consumo de energia eléctrica obriga-nos a manter em perfeito estado de conservação as nossas redes.

Por este motivo, no próximo Domingo 19, será interrompida a corrente eléctrica nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Rua de S. Lázaro, Rua José António Serrano, Rua e Largo do Socorro, Rua da Mouraria e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Rua Maria Pia (parte), Rua Guilherme Anjos e imediações (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Rua D. João de Castro, Largo do Rio Seco, Rua Rui Pina e imediações, Rua do Mirador (parte). (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Calçada dos Barbadinhos (parte), Rua do Alviela, Rua Cruz de Santa Apolónia (parte), Rua de Santa Apolónia (parte) e Travessa Recolhimento Lázaro Leitão. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — Bairro de Santa Cruz (parte), Quinta da Casquilha e imediações (Das 8 ás 12 horas).

6.ª ZONA — **Rede da C. M. de Loures:** SACAVEM DE CIMA, CAMARATE, APELAÇÃO e UNHOS. (Das 8 ás 13 horas).

7.ª ZONA — **AMADORA:** Bairro da Mina e Bairro de Vila Chã. (Das 7,30 ás 15 horas).

8.ª ZONA — **VENDA NOVA e Bairro das Cruzes:** Rua Elias Garcia (parte), Rua Latino Coelho, Rua Dr. António José de Almeida, Rua João de Deus e Bairro das Cruzes. (Das 7,30 ás 15 horas).

9.ª ZONA — **PORTO SALVO.** (Das 7 ás 15 horas).

10.ª ZONA — **Concelho de V. F. de Xira:** ALVERCA, VERDELHA, SOBRALINHO, ALDEIA DO SOBRALINHO e toda a zona Industrial entre ALVERCA e ALHANDRA. (Das 7 ás 14 horas).

Para os nossos pobres

De uma senhora que oculta o seu nome sob as iniciais M. R. recebemos, e agradecemos, uma cama de ferro com colchão para um dos pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa».

De ontem para hoje

MÁQUINAS PARA A VITICULTURA

A Direcção Geral dos Serviços Agrícolas tem realizado, através da sua Estação de Cultura Mecanica, demonstrações de muitos modelos de máquinas agrícolas para a viticultura. Primeiro foi em Salvaterra de Magos, ontem foi na Anadia, fulcro da região da Bairrada. As demonstrações na Anadia efectuaram-se de manhã e durante a tarde, na Quinta de Felgueiras, que pertenceu ao conselheiro Luciano de Castro e foi doada pelos seus herdeiros á Misericórdia local. Este estabelecimento cedeu-a gentilmente para o efeito, tendo ali comparecido cerca de mil e quinhentas pessoas, entre viticultores e técnicos dos serviços agrícolas oficiais, além dos comerciantes das máquinas usadas nas demonstrações. Aos viticultores foi distribuida uma publicação em que se discriminam, por designação e principais características técnicas, as máquinas de aplicação na cultura da vinha, bem como as firmas em que podem ser adquiridas. Aproveitando a deslocação do material, algumas dessas firmas ainda hoje farão demonstrações complementares das que ontem se realizaram.

JUSTA HOMENAGEM

No Contencioso das Contribuições e Impostos, ali á Rua da Emenda, os funcionários prestaram ontem homenagem ao juiz dr. Manuel Baptista Dias da Fonseca, que o sr. ministro das Finanças escolheu para a 2.ª Instancia. Saber, simpatia, entusiasmo e juventude são factores que influem nas amizades conquistadas pelo dr. Dias da Fonseca. Sentem-nas os funcionários que ontem lhe exprimiram quanto o apreciam. Para juiz da 1.ª Instancia foi nomeado o dr. Jorge Rebelo Moniz, que era o agente do Ministério Publico, homenageado igualmente. Ambos agradeceram.

TRAGÉDIA RÚSTICA

Tinha um relógio, uma navalha e 50 escudos, o agricultor Heitor Baptista, de 22 anos. Pois esses magros bens foram a sua perdição. Cubiçou-os com violência António Teixeira, de 17 anos. Ter um relógio, ter uma navalha e 50 escudos na algibeira... Seguiu o Heitor pela estrada fora. Com o relógio, com a navalha e com 50 escudos. O António Teixeira atirou-se a ele, amolgou-lhe o cranio á sacholada e matou-o. Arrancou-lhe a fortuna. Ficou com ela e com uma morte ás costas. De que lhe servem o relógio, a navalha e os 50 escudos, agora, na cadeia de Valpaços?

SOBRE A BRASEIRA

No bairro de Santa Luzia, em Elvas, dormia numa barraca, o calceteiro sr. Manuel Gingado Grácio. Dezoito anos. Está frio nessa terra do Alentejo, frente á Espanha. Acendara o rapaz uma fogueira. Os gases devem tê-lo intoxicado. Quando a barraca foi arrombada Manuel Gingado Grácio era cadáver, tombado sobre a braseira.

MOCIDADE EM FLOR

Albano Ribeiro Cardoso, de vinte anos, estuava mocidade e vida. Era estudante universitário e encontrava-se em Fafe de onde era natural e onde morava. Um vulgar acidente de arma de fogo cortou cerce toda essa mocidade e as esperanças da família e dos amigos. Morte sentida a desse jovem.

NOIVADO E INTOXICAÇÃO

Em Soutocico, perto de Leiria, houve alegria a rodos, comida que farte e baile até cansar. Celebrava-se o casamento do sr. António Lopes Barreira com a sr.ª D. Beatriz Faustino Matias. Os convidados eram muitos e a animação enorme. Já de madrugada, quando começou a retirada, sentiu-se mal a pequenita Maria Filomena da Silva Salada, de 6 anos; depois outros convidados acusaram os sintomas de intoxicação. Até os noivos. Todos recolheram á cama, não tendo o médico diagnosticado ainda ao certo a causa do mal-estar geral.

POR MAU CAMINHO

Tem 21 anos Raul de Sousa Oliveira, de Brunheiro, bem perto de Pardilhó. Ambas as povoações ficam no concelho de Estarreja. Tem 21 anos e, ao atingir a maioridade, não se pode dizer que vá por muito bom caminho. Não. Foi de madrugada assaltada a casa da sr.ª D. Arminda da Silva — a «Arminda do Rio» para conhecidos e vizinhos. Em Pardilhó. A pobre senhora está retida no leito. Apareceu-lhe um meliante de faca em punho, a apertar-lhe o pescoço e a exigir-lhe o dinheiro e o oiro. Gritou a senhora e aos seus gritos acudiu a filha, D. Albertina da Silva Valente, de 32 anos, e de quem o gatuno quis abusar. Gritaram ambas e vieram vizinhos. Fugiu o gatuno, mas a G. N. R. pôs-se em campo e foi prender o Raul de Sousa Oliveira, de 21 anos Por mau caminho vai ele.

MARAVILHAS DO OUTRO MUNDO

Noventa e oito anos conta a sr.ª Eugénia Maria Fernandes, de Souto da Casa. Nunca imaginou ver o que tem visto. Ora imaginem que, arrimada ao seu pauzinho de marmeleiro, andou seis quilómetros até á sede da freguesia. Tomou lugar numa cadeira e o que viu maravilhou-a. Num rectangulo em frente passavam imagens do outro mundo. Cantares e danças e momices várias. Mesmo só do outro mundo, pensou e disse a sr.ª Eugénia Maria Fernandes, nascida em 1863. De outra forma não pensaria, por certo, o sr. D. Luís I, que reinava em Portugal quando a sr.ª Eugénia nasceu, se lhe tivesse sido dado ver um espectáculo da televisão.

TAP

AVISO

LINHA DO PORTO

Com o fim de se poder assegurar a ligação pelo Caminho de Ferro nos casos em que os voos LISBOA-PORTO tenham de ser cancelados, a TAP agradece aos Senhores Passageiros o favor de comparecerem no Aeroporto de Lisboa:

— Nos serviços da manhã, até às 7.45 horas
— Nos serviços da tarde, até às 18.45 horas

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

TÁGIDE

Sòmente hoje e amanhã

MOULOUDJI

Ainda no programa e em pleno sucesso

LUCRY et MAYANNE
LINA e MIGUEL

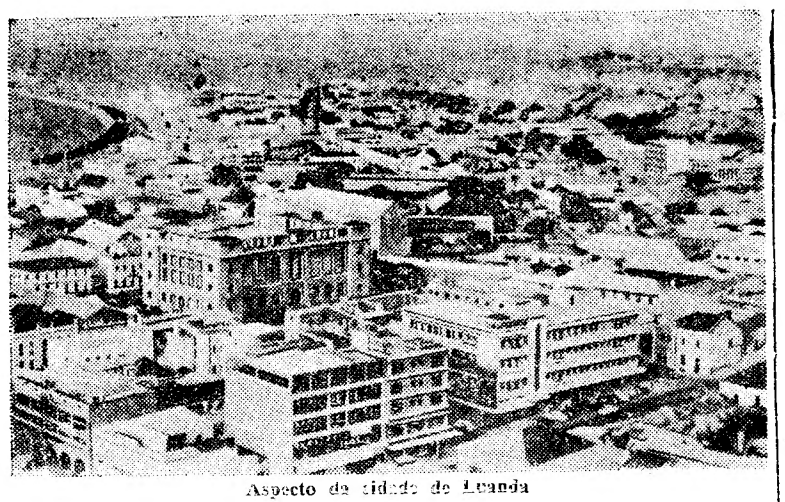
e o seu BALLET

DOMINGO

Na Tágide — CHÁ DANÇANTE
COM TODAS AS ATRACÇÕES
Consumo obrigatório Esc. 25$00

No Palm Beach — CHÁ DANÇANTE
Sem Atracções e sem consumo mínimo obrigatório

PALM BEACH — M/ 17 ANOS



Aspecto da cidade de Luanda

As primeiras impressões da capital de Angola

(Continuação da 1.ª página)

panhou, os muceques de Rangel, Terra Nova, Sambizanga e S. Paulo, entre as estradas de Catete e da Circunvalação. Foi uma incómoda viagem pelo piso acidentado que as recentes chuvadas tornaram quase impraticável. Demos todas as voltas necessárias para podermos fazer uma ideia das circunstancias em que se desenvolveram os ataques á Casa de Reclusão, Depósito Administrativo e Posto da Brigada Móvel, o qual se apresenta agora fortemente guarnecido de arame farpado, com um forte projector a iluminar as cercanias.

Ninguém nos deteve o passo. Vimos uma força que andava em missão de rusga, com a qual trocámos cumprimentos e, por mais estranho que pareça, um mulato á porta da sua residência, foi a unica presença indígena que lobrigámos. Esse mulato limitou-se, aliás, a fechar os olhos, serenamente, perante a intensidade dos holofotes do «jeep». Passava já da uma hora da madrugada.

Um silêncio absoluto caracterizava o ambiente do local por onde passámos, havendo a notar o facto das residências dos brancos junto dos muceques — os bairros indígenas — terem acesas, durante a noite, lampadas de grande intensidade. Vimos até uma luz forte sobre o telhado de uma delas. Coisa idêntica verificámos no cinema Miramar, donde se projecta um leque de luz sobre o capim vizinho, com o evidente propósito de iluminar toda a zona das proximidades.

Mais adiante, já no bairro onde se erguem elegantes moradias, cruzámo-nos com grupos de pessoas que tinham ido ao cinema ou assistir a um jogo de hoquei em patins. Vimos até um casal, tranquilamente, a gozar a relativa frescura da madrugada, empurrando um carrinho onde dormitava um inocente bebé. Sinceramente, não experimentámos qualquer sensação estranha, a não ser aquela que resultava dos balanços incómodos do «jeep», ao passar sobre as poças cheias de água que semeavam o caminho. — F. S.

A população de Luanda

revela perfeita tranquilidade enquanto aguarda o resultado *das diligências das autoridades*

LUANDA, 17 — Com menos de vinte e quatro horas de permanência nesta cidade, sobre a qual o calor se derrama fortemente, nada vimos que possa fazer crer que existe qualquer anormalidade na vida quotidiana.

Desde que saímos do avião da TAP ontem, ao princípio da tarde, até ao momento em que entramos em contacto com a redacção do «Diário de Lisboa», tudo quanto observámos deu-nos a plena certeza de que a população de Luanda pensa apenas no seu trabalho, sem esquecer, no entanto, como é compreensível, os incidentes que aqui se registaram nos dias 4, 6 e 11 do corrente. Os contactos que mantivemos, desde que chegámos até agora, em ritmo intenso, não só com as entidades oficiais — a começar pelo governador-geral —, mas também com figuras representativas das actividades privadas — comerciantes e industriais — só contribuiram para reforçar a nossa primeira impressão.

Aguarda-se o resultado das diligências em curso

Torna-se, na verdade, evidente que as primeiras inquietações já passaram, embora não se tenha dissipado por completo a atitude de expectativa que as circunstancias justificam, enquanto, segundo se diz, as investigações prosseguirem e não forem detidos os principais responsáveis pelos acontecimentos, que estão a ser activamente procurados, em rusgas sistemáticas, a que já se habituou a população e que incidem, normalmente, nos suburbios da cidade, onde vivem os indígenas.

A população segue, com serena confiança, as diligências que as autoridades militares e civis estão a promover e aguarda-se a todo o momento que o seu resultado seja tornado publico, não só em relação á amplitude das responsabilidades dos chefes dos assaltantes, como ainda ás ligações que determinaram os actos, tanto mais que se diz que há fortes razões para admitir a existência de um movimento comandado do exterior.

A atitude dos jornalistas estrangeiros

Na troca de impressões que tivemos com o governador-geral, cuja gentileza de nos receber logo que fomos anunciados, não podemos deixar de sublinhar, foi-nos dado a conhecer, numa sucinta recapitulação, a série dos factos relacionados com os acontecimentos, cuja precipitação se atribui ao caso do «Santa Maria».

Os pormenores, salvo um ou outro aspecto mais saliente, são aqueles que chegaram já ao conhecimento do publico da metrópole. Não há conhecimento, pelo que nos foi dado escutar, de algo que desvirtue o que então foi narrado, excepto no que se refere aos jornalistas estrangeiros, cuja presença em Luanda, após o desfecho do caso do «Santa Maria», suscitou certa estranheza.

O sr. dr. Silva Tavares, em face de uma pergunta por nós formulada objectivamente, não hesitou em afirmar que os enviados dos jornais estrangeiros foram alheios aos motins, incluindo o jornalista rodesiano — que se mantem ferido no hospital de Luanda, mas que está prestes a regressar ao seu país — e os quatro que foram convidados a abandonar Angola, por se terem considerado desrespeitadores e afrontosas as atitudes que tomaram, de forma julgada insanável.

O apuramento do número das vítimas dos acontecimentos

O numero de vítimas dos acontecimentos não está ainda completamente apurado, dado que, a todo o momento, chega ao conhecimento das autoridades a existência de pretos que se esconderam no capim ou nas cubatas, feridos. Dizem-nos, como aspecto bem significativo, que a população está a prestar uma colaboração preciosa.

De acordo com a informação prestada pelo governador-geral, calcula-se que as baixas registadas nos incidentes, até á data, andem por 40 mortos.

A atitude dos diversos sectores da população

A reacção da população foi o que sabe. A juntar á impressionante calma de que todos deram sinais inequívocos, há veementes afirmações de repulsa e o testemunho de que se encontram, lado a lado, bem unidos, brancos, pretos e mestiços, numa decidida disposição de agir, no caso de recomeçarem os motins — hipótese ainda não totalmente afastada — pois existe um propósito firme de defender a perfeita integridade da Pátria. Pelo que nos foi dado auscultar em diversos sectores de opinião, de tendências políticas bem definidas, não constitui uma figura de retórica esta decisão de unidade nacional. O que se passou na O. N. U., com os cerrados ataques desencadeados por países estrangeiros, agiu como um toque de clarim na consciência dos habitantes de Angola e, neste momento, é o desejo de reforçar este pensamento que nos afirmam a cada passo.

Foi, aliás, o sentimento de profundo patriotismo, que determina este apego á terra portuguesa de Angola, que levou um conhecido democrata, há anos radicado em Luanda, a declarar-nos, emocionado:

— Somos portugueses e o nosso dever é defender, se for preciso, com unhas e dentes, mesmo que nos arranquem a pele, aquilo que é português. Se nos arrastarem, sabemos ir para a luta...

FERNANDO SOROMENTO

AUMENTA a criminalidade nos Estados Unidos

NOVA YORK, 17. — A Polícia revelou, ontem, que na cidade de Nova York a criminalidade aumentou em 1960, sendo esse o sétimo ano em que ela aumenta regularmente, reflectindo o aumento de 4,5 por cento em todo o país.

Em 1959, verificaram-se, em Nova York, 392 969 crimes e, em 1960, 410 828. — (R.).

Recomeçou o julgamento das "Barricadas de Argel"

PARIS, 17 — Interrompido desde 8 do corrente, o julgamento das «Barricadas de Argel», prosseguiu esta manhã. A ultima fase deste longo julgamento, que começou em 3 de Novembro, será preenchida pelas acusações do general Gratien Gardon, comissário do Governo, e do procurador-geral Pierre Mongin, e a seguir pelas alegações da defesa.

O tribunal permanente das Forças Armadas deverá pronunciar as sentenças nos ultimos dias deste mês. Entre os arguidos, quatro são julgados á revelia: Joseph Ortiz, Jacques Laquiere, Robert Martel e Jean Meningaud, que fugiram antes da rendição do campo entrincheirado em 1 de Fevereiro de 1960.

Por outro lado, três dos arguidos estão ausentes: aproveitando a liberdade provisória, refugiaram-se em Espanha — Pierre Lagaillarde, Jean-Jacques Susini e Marcel Ronda. Mas serão julgados como se estivessem presentes e os seus advogados poderão apresentar a sua defesa. De todos os arguidos, só Ortiz, comprometido no tiroteio de 24 de Janeiro do ano passado, que causou vinte e dois mortos e mais de cento e cinquenta feridos, corre o risco de ser condenado á pena máxima. — (F. P.).

Albano Garcez Lda.

fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em Insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes

Rua do Comércio, 12 e 14

Telefone 26498

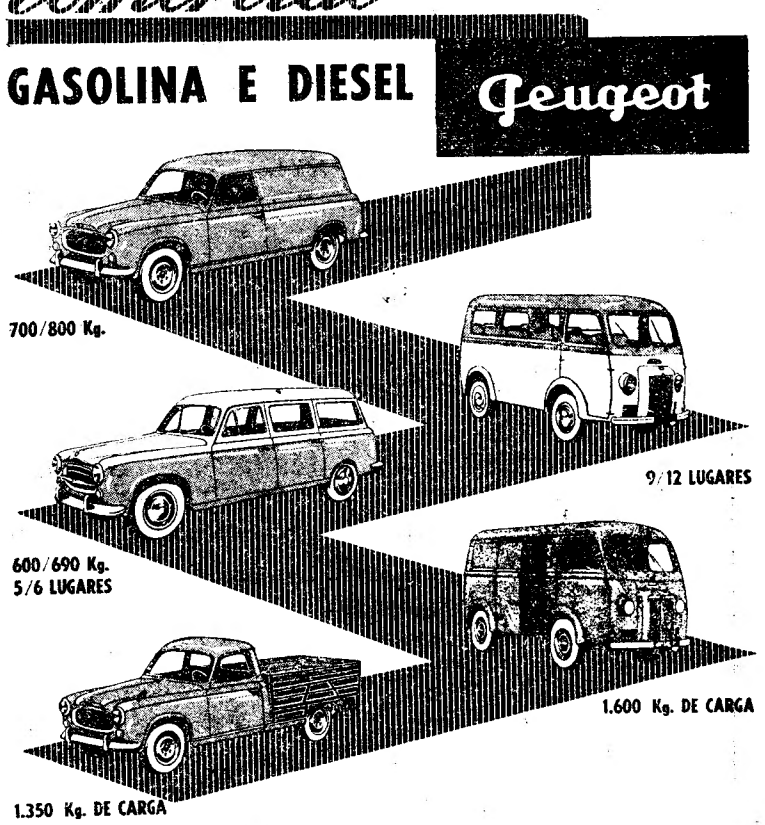
LISBOA

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

O «Diário de Lisboa» vende-se em LISBOA» vende-se na Agência de

LINHA Peugeot

GASOLINA E DIESEL



REPRESENTANTES PARA O SUL MOCAR, L.DA

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR 19-A LISBOA

Vida religiosa

Palestras quaresmais na igreja dos Jerónimos

Na igreja dos Jerónimos, o rev. José da Felicidade Alves, pároco de Santa Maria de Belém, proferirá uma série de palestras durante os domingos de Quaresma, ou seja, 19 e 26 de Fevereiro e 5, 12 e 19 de Março, subordinadas ao tema: *«O Corpo Místico de Cristo como realidade dinamica da História»*.

As palestras serão proferidas ás 19 horas, imediatamente a seguir á missa vespertina das 18 e 30.

Também naquele templo, de 20 a 25 do corrente, efectuar-se-á uma semana de pregação pelo orador sagrado Fr. Mário Branco, O. F. M. Os sermões serão proferidos ás 21 e 30 e destinam-se, especialmente, ás classes cultas.

AS ACTIVIDADES

do Município de Albergaria-a-Velha

ALBERGARIA-A-VELHA, 17. — Sob a presidência do sr. dr. Armando de Albuquerque Miranda, vice-presidente da Camara, em exercício, reuniu-se o Conselho Municipal, que aprovou, por unanimidade, o relatório da gerência municipal do ano de 1960.

O saldo em dinheiro e documentos, que transitou para 1961, foi de 1 781 248$70, sendo 1 719 300$00 dos bens e rendimentos do Legado Napoleão Luís Ferreira Leão e 11 718$00 do produto da alienação de bens municipais.

O conselho aprovou, ainda, as disposições comuns aos regulamentos e posturas municipais, bem como o regulamento das edificações urbanas e as posturas sobre divagação e apascentação de animais, vias publicas e ruídos incómodos, documentos que fazem parte da compilação de posturas e regulamentos que á Camara mandou, recentemente, elaborar com vista a uma conveniente codificação administrativa local.

Inauguração

de um bairro para o pessoal da P. S. P.

Com o patrocínio do comando da P. S. P., o Montepio da corporação construiu, em Alcantara, um bairro de casas económicas (Bairro da Quinta do Jacinto), constituido por 24 habitações, destinadas aos seus associados.

A inauguração do bairro, situado no alto da Rua da Quinta do Jacinto, é amanhã, ás 18 horas, com a presença de entidades oficiais.

VIDA MUSICAL

Concerto promovido pelo Mobil Clube

O Mobil Clube, em colaboração com a «Pró-Arte», promove no próximo sábado, ás 21 e 30, no Salão do Conservatório Nacional, o segundo concerto da sua temporada, apresentando o Conjunto de Camara da Orquestra Filarmónica de Lisboa, sob a direcção do dr. Ivo Cruz.

Banda da G. N. R.

A banda de musica da G. N. R. dá amanhã, ás 15 horas, o seu habitual concerto, no Quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Silva Dionísio.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

Recintos de diversões

Fernando Farinha, Isabel de Oliveira e Mário Rocha, que estão a actuar na Adega Mesquita, deram a sua adesão á festa do gerente-artístico do Salão Luso, Modesto Maia, que se efectua no próximo dia 28, naquele recinto.

— Manuel Lopes e o guitarrista João Manarte fazem parte do grupo cénico «Teatro da Rua», que vai desempenhar o trabalho do poeta José dos Santos «Do Entrudo ao Natal».

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Para a companhia do Teatro D. Maria II foi contratado o actor Canto e Castro.
- O actor José Viana, conclui a 24 do corrente, o seu contrato com a empresa do Teatro ABC, a fim de transitar para a companhia de revistas do Capitólio.
- O actor Octávio de Matos, que esteve incluído no elenco do Teatro ABC, e que o abandonou a seu pedido, estreia-se a 25 do corrente naquele teatro, desempenhando os numeros que lhe tinham sido distribuídos na revista «Não brinques comigo».
- No Teatro Maria Vitória trabalha-se já, na montagem cénica da revista que, em breve, se começa a ensaiar, para subir á cena em Março.
- Para a companhia de revistas do Capitólio foi contratado o actor Oscar Acurcio.
- O «Samba Festival», que se apresentou no Carnaval do Estoril, apresenta-se amanhã no Aguia d'Ouro, do Porto.

Coliseu

Estreia da fulgurante 2.ª Companhia Internacional de Circo, às 21 e 30. Um cartaz portentoso que continua, o triunfo do Circo no Coliseu

O Coliseu não fecha as suas portas. Após a carreira triunfal da Companhia que atravessou o Entrudo, dá ao seu publico um cartaz magnífico. Um espectáculo prodigioso, caleidoscópio, fulgurante. Hoje, ás 21 e 30, estreia colossal da 2.ª Companhia de 1961. Os periquitos amestrados de Guilhermo. O mais desconcertante ilusionista de todos os tempos. Os cães comediantes de Luís Malga. Empolgantes perchistas. A gargalhada dos palhaços. O Circo em toda a sua força, pureza, cor e movimento. Sábado, á tarde e á noite, podem assistir crianças maiores de 6 anos. Domingo, ás 16 horas e ás 21 e 30.

Primeiras exibições

«A voz da consciência», no Avis

O filme ontem estreado no Avis — «A voz da consciência» — é uma demonstração palpitante do drama do alcoolismo com todas as suas dolorosas consequências. A película foi realizada com extremo vigor por Harry Keller, segundo argumento de Larry Marens, que debate os problemas sociais resultantes do alcoolismo incurável. A nota de ternura dada pela esposa do alcoólico crónico, chega a comover.

O actor Richard Egan, no papel do alcoólico, e Julie London, no da esposa que tudo tenta para o salvar, atingem um nível de interpretação muito acima do razoável. Um grupo de bons actores, como Arturo O'Connell, Walter Mathon, Ann Doran e Bart Bradley, dá excelente contributo para o merecimento deste filme, que é um libelo esmagador contra o vício do alcool.

Os complementos são interessantes — *Visor 44*

NO TEATRO
MONUMENTAL
2 SESSÕES ÀS 20.30 E 23 H.
APENAS POR
20$00 uma plateia
12$50 um 2.º balcão
5$00 um 3.º balcão

Este

BMW
pode ser seu
assistindo a Boa Noite, Betina! no teatro MONUMENTAL com Laura Alves
5 meses de representações
e APLAUDINDO o mais deslumbrante espectáculo musical

Domingo á tarde ás 16 h.
(ADULTOS M/17 ANOS)

Em preparação
A TIA DE CHARLEY
com **Raul Solnado**
mais uma superprodução musical

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

AVISO: Hoje não há espectáculo, em homenagem á memória do 3.º piloto do paquete «Santa Maria», Nascimento Costa.

AMANHÃ ás 21 e 30 (17 anos)
A PEÇA DE ARTHUR MILLER
DO ALTO DA PONTE
com AMÉLIA REY COLAÇO, MARIANA REY MONTEIRO, RAUL DE CARVALHO
Em complemento, só até domingo, o divertimento musical
PONTO DE VISTA
com toda a companhia

Sábado no TRINDADE
M/ 17 ANOS
o
TEATRO D'ARTE DE LISBOA
dirigido por
Orlando Vitorino
apresenta a farsa de
Eduardo de Filippo
OS FANTASMAS

A peça escolhida para representar o moderno teatro italiano no Festival Internacional de Teatro.

Um espectáculo encenado por
FERNANDO FERNAN GOMEZ
grande figura do teatro espanhol, realizador de cinema, dramaturgo, actor cinematográfico internacional.

Desempenho de **Alves da Costa, Augusto de Figueiredo, Carlos J. Teixeira, Luisa Neto, Mariana Vilar, Alvaro Benamor, Alma Flora, Fernanda de Sousa, Clara Rocha, Rui de Matos** e um grupo de rapazes e raparigas

•

«FANTASMAS? NÃO, HOMENS. OS HOMENS DÃO MAIS VONTADE DE RIR DO QUE OS FANTASMAS»

COM O MESMO ENTUSIASMO E A MESMA ALEGRIA
CONTINUA A ADMIRÁVEL «APOTEOSE» AO GRANDE
AVENIDA
Soc. Lusa de Esp. Teatrais, Lda.
Telef. 27273
CARNAVAL BRASILEIRO !!!
EM 2 SESSÕES, ás 20,30 e 22,45 horas

SÓ ATÉ DOMINGO! em ULTIMAS REPRESENTAÇÕES!
A TREPIDANTE COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS
Eva APRESENTA A GRANDE REVISTA POPULAR
GAROTAS DO REBOLADO
AMANHÃ, SÁBADO À NOITE E DOMINGO À TARDE E À NOITE
GRANDES FESTAS DA PINHATA
O espectáculo representa-se tal como no Carnaval!
Ad. M/ 17 Anos

SÁBADO — SENSACIONAL ESTREIA no CINEMA MONUMENTAL
O MAIS RECENTE FILME DA FAMOSA E BELA ACTRIZ
ELIZABETH TAYLOR
LAURENCE HARVEY
EDDIE FISHER

REALIZAÇÃO DE **DANIEL MANN**
CINEMASCOPE — METROCOLOR — M-G-M — (MAIORES DE 17 ANOS)

CANTINFLAS

3ª SEMANA

Romeu e Julieta

M/12 ANOS

TRIUNFAL CARREIRA DA MAIS SENSACIONAL FARSA DO GRANDE CÓMICO!

UM MAGNÍFICO ESPECTÁCULO DE RISO

HOJE E TODOS OS DIAS NO

CONDES

Às 15.15 e 18.15 (P. red.)
Às 21.30

LUSO

Direcção de MODESTO MAIA — Adultos — **Fados e Canções** com ALICE MAGINA — Julieta Estrela — Constança Nunes — MOISÉS CAMPELOS — JOAQUIM GERALDES — Custódio Guilherme — Adelino Santos e Amadeu Rami. Domingo: **«Matinée»** — **Dia 27: Letras novas** — Dia 28: **Grande Parada de Artistas**

CONFORME ANUNCIAMOS...

CONTINUA AMANHÃ NO

IMPÉRIO

O EXCELENTE E DISCUTIDO FILME «NOUVELLE VAGUE» DE **CLAUDE CHABROL**

Pedido de divórcio

1.º prémio de interpretação feminina (Madeleine Robinson) no festival de Veneza, com **Jean Paul Belmond, Antonella Lualdi** e **Jacques Dacqmine**

Fotografia em **EASTMANCOLOR**
Exc. **SONORO FILME**

(Adultos)

TEATROS DO PARQUE MAYER

ABC

JOSÉ MIGUEL apresenta

Emp. Teatral A B C, Lda.

Tel. 366745 ás 20.30 e 22.45

A NOVA REVISTA DE GRANDE ÊXITO

NÃO BRINQUES COMIGO!...

com **Salúquia Rentini, Camilo de Oliveira, Fernanda Baptista, José Viana,** Antónia Montes, Helena Vieira, Belo Graça e as atracções **VICKY LAGOS** e **BADARÓ**

(Adultos)

VARIEDADES

Às 21.45 (12 ANOS)

RIBEIRINHO e **HENRIQUE SANTANA**

Apresentam

UM TRIUNFO ABSOLUTO

ARMADILHA PARA UM HOMEM SÓ

com MARIA HELENA, AIDA BATISTA, MÁRIO PEREIRA e **ASSIS PACHECO**

CAPITÓLIO

Emp.ª «Figueira de Gouveia»

Às 20.30 e 23 h. Ad. M/17 anos

SÓ HOJE, AMANHÃ E DOMINGO

A ENGRAÇADÍSSIMA PEÇA

CAMPINOS MULHERES E FADO

UM ÊXITO DE GARGALHADA!

DOMINGO

ultimo esp.º á tarde ás 16 h.

SALDOS

Durante o mês de Fevereiro no

DEPÓSITO DA COVILHÃ

Fazendas para Homens e Senhoras
Sedas e Algodões

Rossio, 93-1.º Tel. 20827

SÃO JORGE

TELEF { B. 54154 / P. 54153

AMANHÃ SURPREENDENTE ESTREIA!

HERÓICOS E DESTEMIDOS, ESTES HOMENS CAVALGARAM PARA A GLÓRIA, CHEGANDO AONDE SÓ OS GRANDES CHEGAM!

JOHN WAYNE

WILLIAM HOLDEN

NUMA ESPECTACULAR OBRA-PRIMA DE **JOHN FORD**

UM TURBILHÃO DE ACÇÃO E AVENTURA NUMA GALVANIZANTE EPOPEIA HERÓICA!

COR DeLuxe

UM EXCLUSIVO AIAFILME

MAIORES DE 12 ANOS

OS CAVALEIROS

(THE HORSE SOLDIERS)

com CONSTANCE TOWERS • ALTHEA GIBSON

ARGUMENTO DE JOHN LEE MAHIN • MARTIN RACKIN

UM FILME DA UNITED ARTISTS

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ
Telefone 27172

A's 18.15 (p. r.) e 21.15
(M. 12 anos)
A comédia policial
A GRANDE AVENTURA DE ARSÈNE LUPIN
com **Robert Ramoureux** e **Alida Valli**
NO PALCO: Apenas no espectáculo da noite:
IVON CURY
acompanhado pelo seu pianista privativo LUCAS VIEIRA.
MENA MATOS, espirituoso imitador, apresentados pelo animoso locutor ARTUR AGOSTINHO.

CONDES
Telefone 22523

A's 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
O maior e mais desopilante «romance de amor»!... com o grande génio CANTINFLAS
ROMEU E JULIETA

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

A's 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Kenneth More
em
UM HOMEM NA LUA
Associando-se ás homenagens á memória do piloto do «SANTA MARIA», este Cinema não dá hoje «matinée» ás 15.15.

ALVALADE
Telefone 763080

A's 21.45
(M. 12 anos)
A comédia policial
A GRANDE AVENTURA DE ARSÈNE LUPIN
com **Robert Lamoureux** e **Alida Valli**

ROYAL
Telefone 865037

A's 21 horas
(M. 12 anos)
CINZAS DO PASSADO
c/ Jeff Chandler
O SINAL

TIVOLI
Telefone 50595

A's 6.15 da tarde só o filme e ás 9.30 da noite (M. 12 anos) a encantadora comédia em Cinemascope c/ **Bing Crosby**
DIZEM QUE É AMOR...
Completa o espectáculo o magnífico acto de variedades, com todas as atracções do Carnaval, só hoje.

POLITEAMA
Telefone 26305

A's 18.15 (p. r.) e 21.30
Um dos maiores êxitos de gargalhada da hora actual
UM DÓLAR DE MEDO
com **Walter Chiari** e **Ugo Tognazzi**
Uma sátira aos filmes do Far West
Eastmancolor — (M. 12 anos)

EDEN
Telefone 20768

18.30 e 21.45
Adultos — 17 anos
2.ª SEMANA
em Tecnicolor
OS 11 DO OCEANO
com **Frank Sinatra** e **Dean Martin**
Ninguém a não serem eles, teria tido coragem para praticar tão incrível proeza.

ODEON
Telefone 26289

A's 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª SEMANA
TRIUNFAL
com a famosa comédia de permanente gargalhada
DOIS ALDRABÕES E MEIO
com **Tony Lellanc** e **António Ozares**
Eastmancolor — (M. 12 anos)

CINEMA IDEAL

A's 21 (M/17 anos)
UM LUGAR NA ALTA RODA
A ESPADA D'ARTAGNAN

LIZ
Telefone 48560

A's 21 (M. 12 anos)
O ULTIMO TANGO
FRANCIS ENTRE MULHERES

IMPÉRIO
Telefone 55134/3

A's 21.30
(12 anos)
Uma sumptuosa «feérie» musical em Agfacolor
A GRANDE REVISTA
com **Teddy Reno** e **Waltrant Haas**
e a companhia de revistas no gelo, de Viena

ROMA
Telefone 727778

A's 21.45
(Adultos)
2.ª SEMANA
No écran:
POBRES MILIONÁRIOS
com **Renato Salvatori, Sylva Koscina**
VARIEDADES
PAT ET GIL, musicos excêntricos do «Follies-Bergeres» — ARTURO GATICA E LOS CHILENOS, na sua primeira digressão pela Europa. OURO NEGRO (embaixadores do folclore angolano).

MONUMENTAL
Telefone 55131

A's 21.30
(M. 12 anos)
Eddie Cantor
na sua mais notável criação
ESCÂNDALOS ROMANOS
No espectáculo da noite, NO PALCO, só hoje e amanhã:
«DANIEL REMY» — o melhor e mais cómico ventríloquo da actualidade
A's 18.40 — **LOUCURA EM VENEZA** — (Adultos).

AVIS
Telefone 47163

A's 21.45 (Adultos)
Um filme de grande emoção, realizado com vigor e verdade!
VOZ DA CONSCIÊNCIA
com **Richard Egan** — **Julie London**
Um filme em Cinemascope

RESTELO
Telefone 610375

21.15 (M. 17 anos)
A extraordinária comédia em Cinemascope
VAMO-NOS AMAR
com Marilyn Monroe

TERRASSE
Telefone 20917

21.00 (M. 17 anos)
COMEÇOU EM NÁPOLES
M A R A C A I B O

ESTES SÃO OS INTERPRETES EXTRAORDINÁRIOS DO MAIS CLAMOROSO ÊXITO CINEMATOGRÁFICO DA ACTUALIDADE

O NOVO ÊXITO DO EDEN E DA ASTÓRIA FILMES

A PRIMEIRA GRANDE PRODUÇÃO DE

WARNER BROS.

FRANK SINATRA OCEANO

DEAN MARTIN SAM

ANGIE DICKINSON BEATRICE

SAMMY DAVIS JR. JOSH

PETER LAWFORD JIMMY

Noutros papéis
RICHARD CONTE
CESAR ROMERO
PATRICE WYMORE
AKIM TAMIROFF
GEORGE RAFT

Não obstante a categoria desta grandiosa produção os bilhetes mantêm o preço habitual

Realização de
LEWIS MILESTONE

TECHNICOLOR
PANAVISION

(Adultos)

TRIUNFALMENTE EM 2.ª SEMANA

OS 11 DO "OCEANO"

COM PROPÓSITO DE ROUBAR UM MILHÃO E MEIO DE DÓLARES NO MAIOR GOLPE DA HISTÓRIA DO CRIME!

O PORTO pelo telefone

Orfeão Lusitano

PORTO, 17 — Anunciámos há dias a efectuação para breve de uma festa de confraternização dos elementos que constituiram o corpo coral do Orfeão Lusitano. Respondendo a solicitações que nos foram feitas, cumpre-nos informar os interessados que a reunião envolverá todos quantos, desde há 40 anos até á extinção, fizeram parte daquele agrupamento artístico, saído do velho Orfeão dos Empregados do Comércio com o seu regente o saudoso maestro Henrique Salgado. São já avultadas as inscrições para o almoço de confraternização.

Condenado por desastre mortal

No dia 12 de Setembro de 1955, um automóvel que, em diabólica corrida seguia pela estrada Porto-Espinho, ao sair de uma curva, não conseguiu vencê-la, esbarrando contra uma árvore, depois do veículo voar cerca de quinze metros. No automóvel seguiam o seu proprietário sr. Domingos Magalhães Junior, de 42 anos, administrador da fábrica de malhas do Ameal; António Calhau Rubin, gerente comercial; e Fernando Figueirôa Costa, industrial, pai de oito filhos menores. Este ultimo foi a unica vítima mortal do desastre, tendo o seu cadáver aparecido no assento traseiro do automóvel. O proprietário do carro afirmou que quem conduzia o veículo era a vítima, afirmação que não convenceu. Processado, o sr. Magalhães Junior foi agora julgado em audiência que teve início em Março do ano passado e ontem concluida após dez sessões. Foi provada a responsabilidade daquele industrial, condenado em 2 meses de prisão, 7 de multa a 20 escudos diários, 1400 escudos por transgressão, mil de imposto de justiça, 800 escudos de procuradoria, proibido de conduzir automóveis por um ano, e 250 contos de indemnização á viuva e filhos da vítima.

Captura movimentada

Na Travessa dos Caldeireiros, um guarda da P. S. P., ao tentar prender Maria Augusta Gonçalves, de 22 anos, solteira, de vida irregular, foi agredido á bofetada. Usando da força, o polícia ia já a caminho da esquadra com a presa, quando apareceu um indivíduo de nome José Gomes de Araujo, da Rua de Chaimite, que procurando dar fuga á presa, empurrou e derrubou o agente da autoridade. Por tal motivo o guarda puxou da pistola sem dela fazer uso. No entanto, o referido indivíduo conseguiu fugir entre a multidão que se havia aglomerado no local. Finalmente, a Maria Augusta foi conduzida para o Aljube.

Doença subita e mortal

Para o Instituto de Medicina Legal foi removido o cadáver do cidadão espanhol Agustin Martin Enriques, de 62 anos, casado, residente que foi no lugar de Sendim, Matosinhos, e ali acometido de doença subita e mortal.

Octogenária vitima de queda

Na sua residência, Avenida Rodrigues de Freitas, deu uma queda a sr.ª D. Maria Antónia Ferreira, de 82 anos, que sofreu fractura dos ossos da bacia, ficando internada no Hospital de Santo António.

Violento embate de automóveis

No cruzamento das ruas Formosa e de Santa Catarina, deu-se esta manhã violento embate de automóveis. Na Rua Formosa seguia um carro conduzido pelo sr. Candido Abílio Seixas Gomes, morador em Valença do Minho, e no qual seguiam duas senhoras que vinham de um «dancing» na Rua do Almada.

Nesse cruzamento, talvez devido ao excesso de velocidade e á não observancia da prioridade de passagem, sofreu o embate na retaguarda, com outro automóvel que transitava pela Rua de Santa Catarina, guiado pelo sr. Carlos Fontes Soares, da Rua do Bonjardim, 541, casa 42.

O primeiro carro guinou e foi embater com uma montra dos Armazens da Beira, partindo o vidro no valor de alguns milhares de escudos.

Não houve desastres pessoais, mas são consideráveis os danos materiais.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45 A peça «Auto de justiça».
COLISEU — Às 21 e 30 — «A milionária» (17 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Bruscamente, no Verão passado» (15 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Com jeito vai... mestre», comédia (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Totó contribuinte», comédia (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Ben-Hur» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 «Garota apimentada», comédia (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Pagas ou morres» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A fera adormecida» (17 anos).
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Os muros do desespero» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30 — «O Terror dos Bárbaros», aventuras (17 anos).
CARLOS ALBERTO—Às 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A meio da noite» (17 anos).

A guerra é a única solução para salvar os Chineses da fome

— dizem os jornais de Hong-Kong

HONG-KONG, 17. — O influente jornal de Hong-Kong «Sing Tao» pede que a China Insular desencadeie uma guerra total contra a China Continental.

Diz o referido jornal que é este o unico meio de aliviar a fome que grassa no Continente.

Salienta o «Sing Tao» que o Governo de Pequim, noutros anos de privações resultantes de inundações e de seca, não tomou em consideração o auxílio que lhe foi concedido. Acrescenta que o Governo comunista recusaria, segundo todas as probabilidades, auxílio internacional, quer do Ocidente quer da Formosa, que permitisse reduzir os sofrimentos da fome que se verifica no Continente.

Segundo o mesmo jornal, o regime de Pequim não tem consideração pelos milhões de pessoas que morrerão.

«Portanto — acrescenta — a unica solução para salvar as massas de Chineses é a guerra».

O «Sing Tao» publica também uma carta aberta afirmando que as encomendas de alimentos que são mandadas por avião não são método prático visto que os funcionários as arrecadam e não as deixam chegar ao povo.

Outro jornal de Hong-Kong, o «Kung Sheung», sugere também a guerra como último recurso. — (A. N. I.).

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21.15: «A ultima viagem» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Central* — Avenida Cardoso Lopes, 25. Tel. 930210; *Igreja* — Praça da Igreja, Lote 2.
QUELUZ — *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51. Tel. 950123.
SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26. Tel. 980832.
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — Tel. 980456.

Publicações

«REVISTA DE GUIMARÃES» — Publicou-se mais um numero desta valiosa revista de cultura e arqueologia, órgão da benemérita Sociedade Martins Sarmento. E' os n.os 3 e 4 do volume 70, relativos a Julho a Dezembro de 1960.

Dirigida pelos srs. Alberto Braga e Mário Cardoso, a revista continua a manter com galhardia as suas altas tradições de cultura. Entre os artigos publicados neste numero citam-se: a continuação de «Curiosidades de Guimarães», de Alberto Vieira Braga; «Sobre la pintura en el mundo helenítico», de Alberto Balil; «Da necessidade de restituir ás Armas de Portugal os seus verdadeiros símbolos», de Ismael Joaquim Spinola; «A tradição náutica na mais antiga história da península hispanica», de Mário Cardoso; «A inscrição da Ermida de Aljubarrota», de J. M. Cordeiro de Sousa; e «Elementos para a bibliografia da cultura megalítica em Portugal», de Mário Cardoso.

Insere ainda as habituais secções de arqueologia, boletim, biblioteca e museu e vida da sociedade.

A apresentação sóbria da revista é a de sempre.

Automobilismo

Exposição no Rio de Janeiro

No Rio de Janeiro será realizada nova Exposição da Industria Automobilística, apresentando o produto das onze fábricas de veículos nacionais e de quase uma centena de industrias de auto-peças, reunidas no Museu de Arte Moderna, na Praça do Congresso.

Organizada de forma diferente, com a inexistência dos tradicionais «stands», a mostra permite uma visão conjunta do estágio de desenvolvimento da industria. Os veículos são apresentados em suas diversas fases de fabricação, apresentando as peças com os estágios de preparação, desde a fundição até á usinagem.

A Exposição reune, ainda, os sete fabricantes de pneumáticos, as forjarias e as fundições. A industria de auto-peças apresenta toda a sua variada linha de produtos que entram como componentes na fabricação dos veículos, como sejam: equipamentos eléctricos, rodas, caixas de mudanças, pistões, casquilhos, embreagens, camisas, anéis de segmento, caixas de direcção, tubulações, tambores de freios, guarnições para freios e embreagens, radiadores, juntas, vidros, filtros, silenciosos, bombas de gasolina, carburadores, velas, amortecedores, estofamentos, volantes de direcção, velocímetros, faróis e outros.

Organizada sob o patrocínio do Grupo Executivo da Industria Automobilística (GEIA), a Exposição tem a finalidade de apresentar ao publico o real desenvolvimento da industria de veículos no nosso país.

Instalações de aquecimento ensaiadas na Suécia

Sempre que experimenta os seus sistemas de aquecimento para automóveis, a Smith's Motor Accessories procura certificar-se do seu alto nível de eficiência, em especial nas regiões de Inverno rigoroso, como a América do Norte e a Escandinávia.

Embora a Smith's tenha já efectuado experiências com as suas instalações caloríferas na Inglaterra, aplicando depois um factor de correcção para dar desconto ao clima relativamente quente das Ilhas Britanicas, vai agora enviar para a Suécia um «Mini-Minor», um «Wolseley», um «Rover» de 3 litros e um «Triumph-Herald». Nesses carros foi instalado equipamento especial a fim de que a aparelhagem de aquecimento possa ser posta á prova numa temperatura ambiente de 0 graus.

O calor desenvolvido, a distribuição da temperatura em oito pontos diferentes do interior do carro, a velocidade do aquecimento, o modo como se faz o descongelamento do pára-brisas, etc., tudo será devidamente verificado.

A «Auto-estrada do Sol» já ultrapassou os Apeninos

Foi recentemente inaugurada, pelo presidente da Republica italiana a ligação, por auto-estrada, de Bolonha a Florença. O sr. Gronchi classificou-a de «um monumento da nossa capacidade e da nossa civilização, uma obra que reforça o nosso orgulho de italianos».

Com efeito, iniciada na Primavera de 1957, sob projecto do prof. Jelmoni, o traçado da auto-estrada Bolonha-Florença, inimaginável na sua realidade no início dos trabalhos, tomou agora a consistência de uma compridíssima fita sobre os cumes dos Apeninos e o significado de uma artéria de planura construída em plena montanha.

Convém recordar as principais características técnicas desta auto-estrada, para a execução da qual chegaram a trabalhar 4300 operários, técnicos e empregados, sendo necessários mais de 1150 aparelhos mecanicos. As obras de arte existentes em mais de 18 quilómetros do percurso foram projectadas por 27 engenheiros e professores universitários, que deram a cada uma dessas obras o seu próprio cunho pessoal. Contam-se ali 45 pontes e viadutos (14 dos quais com mais de 50 metros desde o fundo dos vales), além de 25 galerias, num percurso total de 11 692 metros.

No que respeita ao tráfego, ela permite aos automobilistas efectuar o percurso completo entre Florença e Bolonha no tempo médio de uma hora e aos veículos para transporte de mercadorias em menos de 2 horas e meia.

No dia da inauguração e no seguinte a nova auto-estrada abriu gratuitamente os seus batentes a todos os automobilistas, calculando-se que cerca de 20 000 viaturas provenientes de Bolonha e de Florença, circularam em ambos os sentidos do percurso, dando vida a um fantástico «carroussel» e dando brigem, também, — como não podia deixar de ser — a alguns incidentes...

PNEUS

MABOR — FIRESTONE
MICHELIN — PIRELLI
DUNLOP — ENGLEBERT
MONTAGEM GRÁTIS
ACEITAMOS TROCAS
EQUILÍBRIO DE RODAS
RECAUCHUTAGEM

SARAIVA & GONZALEZ, LDA.
Av. do Duque de Ávila, 26-B
LISBOA — Telfs. 51962 e 51963

Grandiosas instalações de fabricação de veículos na Argentina. Ambas pertencem á General Motors. A primeira, á esquerda, situada em Barracas, perto de Buenos Aires, tem 450 mil pés quadrados de superfície. A da direita, em San Martin, 346 mil

Vinte fábricas na Argentina produziram 167.700 veículos em 1960

A industria automobilística argentina, criada no ano de 1959, incorporou no seu conjunto industrial inumeras fábricas estrangeiras que trouxeram áquele país uma inversão de capitais, representada por máquinas operatrizes, matrizes, oficinas pesadas, peças e acessórios, matéria-prima, automóveis desmontados que, montados com algumas peças fabricadas na Argentina tais como estofamentos, pintura, cromados, radiador, acumuladores, etc., lançaram os automóveis no mercado como sendo inteiramente fabricados na Argentina...

Vinte fábricas

Actualmente, é a Secretaria del Estado de Industria y Comércio o órgão que controla e autoriza as inversões estrangeiras para a instalação da industria de automóveis e similares. Interessante é observar que o cálculo de nacionalização da industria automobilística daquele país é baseado no valor de custo do veículo, obrigando o fabricante ou montador a comprar no país 40 por cento do valor do automóvel.

Funcionam na Argentina vinte fábricas de automóveis, que estão fabricando e lançando no mercado interno as seguintes marcas: «Nsu-Prinz», «Autoar-Cupé» e «Kombi» com motor «Fiat», «Bambi» com carroçaria plástica; «Zunder», «Heikel» e «Studebaker», «Isard», «Microcupé Leed», «Messerschimdt», «Jeeps», «Alfa-Romeo», «Bergantin» e «Dauphine» (Renalt); «Fiat» 600 e 1100, «Goliath», 1100 e «Express» 1.10, «DKW», «Siam-Di Tella» 1500; «Di Carlo» 600 e 700 (BMW); «Borgward-Isabella»; «Pick-up» e camião «Dodge», camião L 312; «Citroen» 2 cc; camiões F-100 e F-600; «Pick-up» e camiões «General Motors», «Peugeot» e «Fivamicro-cupé-eport».

As marcas acima enumeradas são montadas ou fabricadas pelas seguintes firmas instaladas na Argentina S. A. e Onofre Marimó S. del Transporte Automotor; Los Cedros S. A.; Isard Argentina; Ipam S. R. L.; Industrias Kaiser Argentina; Fiat-Someca Concord S. R. L.; Goliath Hansa Argentina S. A.; Industrias Automotrices Santa Fé S. A.; Metalmecanica S. A.; Dinborg Industrias Argentinas de Automotrices S. A.; Fevre & Basset S. A.; Mercedes Benz Argentina S. A.; Citroen Argentina S. A.; Ford Motor of Argentina S. A.; General Motors of Argentina S. A.; Iafa Argentina S. A. e Onefre Marimó S. R. L.

167 700 unidades produzidas em 1960

De acordo com informações de estatísticas oficiais, o total da produção de automóveis na Argentina no ano passado foi de 167 700 unidades, assim distribuídas:

Categoria «A» — Chassis para veículos de carga e transporte colectivo, com capacidade para carga util de 500 quilos e máxima de 7000 quilos. Total: 97 600 unidades.

Categoria «B» — Automóveis para passageiros, de tipo utilitário, com cilindrada não inferior a 190 cm3 e até cm3, com exclusão de motoretas e motocicletas. Total: 24 000 unidades.

Categoria «C» — Automóveis para passageiros com cilindrada de mais de 750 cm3 e até 1600 cm3. Total: 28 000 unidades.

Categoria «D» — Automóveis para passageiros com cilindrada de mais de 1500 cm3 até 2500 cm3. Total: 9600 unidades.

Categoria «E» — Automóveis para passageiros com cilindrada superior a 250 cm3. Total: 8000 unidades.

Preços proibitivos para o grande público

Os preços actuais para a venda dos automóveis montados na Argentina, segundo a mesma fonte, estão fixados entre 150 000 a 500 000 pesos (52 500$00 a 175 000$00), o que os torna práticamente proibitivos para o publico em geral.

A maior empresa fabricante de automóveis é, sem duvida, a Kaiser-Argentina, que financia os veículos com 20 por cento de entrada e o restante do saldo em 24 prestações, a juros de 12 por cento ao ano.

Carros alemães com caixas de velocidades britânicas...

Transmissões britanicas completamente automáticas vão ser aplicadas nos automóveis alemães «Borgward», como resultado de um contrato entre a Hobbs Transmission Co. Ltd., de Leamington, e a Borgward Motor Company.

De momento estão a fabricar-se dois tipos — um para carros de 900 a 1500 c. c. e o outro para carros entre 1500 e 2500 c. c. Posteriormente, a série será ampliada. Instalado como equipamento original, o custo da transmissão é de cerca de 10 por cento do preço basico do automóvel.

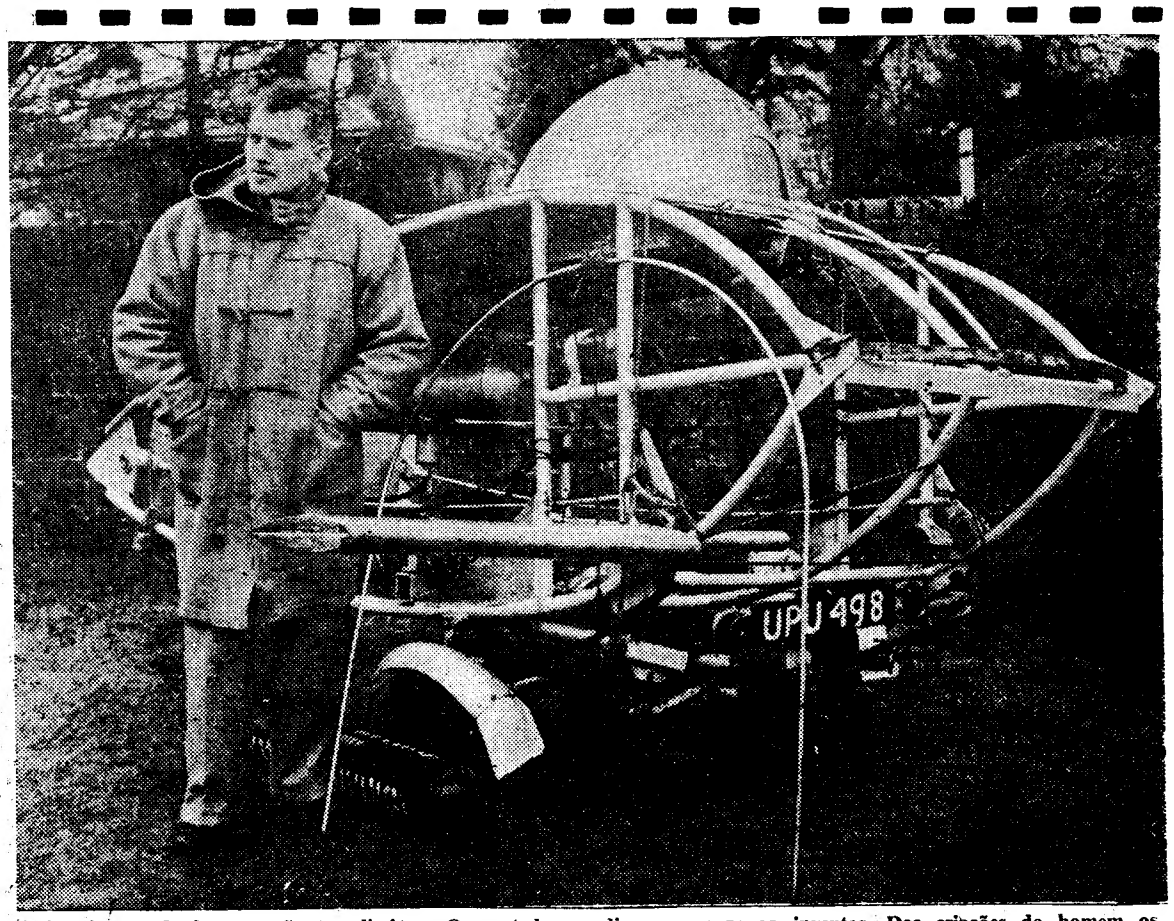
As vantagens reivindicadas pelo sistema Hobbs são as de usar transmissão mecanica e embraiagem automática de funcionamento hidráulico, tendo sido suprimidas todas as transmissões fluidas, pelo que não há perda de potência. Tem quatro velocidades e um comando manual que se sobrepõe.

Está prevista a produção do dispositivo em quantidade, tendo outros fabricantes de automóveis da Grã-Bretanha e do resto da Europa manifestado vivo interesse por este sistema de transmissão automática.

A focagem dos faróis

A grande precisão dos modernos faróis «sealed beam» da «Lucas» requer o maior rigor na sua focagem.

Por esse motivo, aquela firma britanica acaba de lançar no mercado um novo dispositivo para focagem de faróis, o qual se designa por «LEV-L-LITE» e que mostra as deficiências da iluminação, permitindo fazer prontamente as necessárias correcções.



A imaginação do homem não tem limite... Quase todos os dias surgem novos inventos. Das criações do homem os processos de locomoção são dos mais desenvolvidos. Um novo meio de transporte foi inventado pelo ex-comandante da marinha britanica Joe Brooks: um veículo subaquático, a que ele pôs o nome de «Mobell» e a que a Imprensa inglesa chama «carro-balão». O inventor pretende que o seu veículo seja aplicado em operações de salvamento e na exploração do leito marítimo. Ele aplicou 18 meses em experiências secretas, perto de Portsmouth, e todo o seu capital privado na sua criação. O sr. Brooks, que tem 37 anos e perdeu as duas pernas numa explosão, em 1956, confessa que nem o Almirantado, nem os industriais britanicos estão interessados no seu invento, mas que ós Americanos manifestam por ele grande entusiasmo e mostram-se prontos a favorecer a sua construção em grande quantidade. Na gravura, vemos o sr. Joe Brooks com a sua «Mobell», isto é, um protótipo, sem cobertura

56 mil contos
custa por semana
a distribuição do leite na Inglaterra

LONDRES, 17 — O padeiro e o leiteiro estão arriscados a desaparecer, na Inglaterra, assim como já desapareceu depois da guerra o marçano das mercearias.

Iniciou-se este mês em Berkhamstead, suburbio de Londres, a suspensão da distribuição de leite aos domingos, o que se considera uma tentativa para cessar a distribuição de leite.

A Imprensa e os observadores da industria interpretaram esta atitude tomada por um dos maiores fornecedores de leite da Inglaterra, como o início da suspensão da distribuição de leite aos domingos em toda a Inglaterra, e interrogam-se se não virá a dar-se o mesmo em breve aos sábados, e, depois, mesmo aos dias de semana.

O leite entregue á porta de 90 por cento dos lares britanicos, é distribuído diáriamente por uns 50 000 leiteiros, em todo o país. O custo desta distribuição, tanto em salários como em transportes, é avaliada em 700 000 libras esterlinas por semana (cerca de 56 mil contos).

Aos domingos, os distribuidores recebem horas extraordinárias, e devem ter folgas uma ou duas vezes por semana. Portanto, a economia que a industria dos lacticínios faz, suspendendo a distribuição ao domingo, é considerável.

Outras industrias retalhistas encontram-se perante situação idêntica. O fabrico do pão e a sua distribuição custam cada vez mais, e como as pequenas padarias estão a ser gradualmente compradas pelos seus concorrentes mais poderosos, a distribuição do pão vai sendo suspensa em muitos pontos de Londres, ou é feita em conjunto com a de outros artigos.

A maioria dos agentes de jornais na Inglaterra, cobra uma pequena quantia pela distribuição dos jornais. Como exemplo do custo da distribuição na Inglaterra, o Instituto Britanico das Lavandarias informa que para entregar em casa do freguês a roupa lavada, custa de dez dinheiros a um xelim por entrega (cerca de 3$50 a 4$00).

As leitarias, as padarias, as agências de jornais e as lavandarias informam que os seus encargos com a distribuição são fantásticos, e que logo que um distribuidor conhece a sua área, vai-se embora.

A ideia de comprar leite avulso não agrada ás donas de casa inglesas, mas a industria dos lacticínios espera conseguir educá-las nesse sentido ou, então, a servirem-se das máquinas automáticas para obterem leite. — (A. N. I.).

Injusto condicionamento

Sendo já tão condicionado no nosso País a actividade do jornalista profissional, há que lamentar sériamente as restrições suplementares que lhe foram agora impostas no tocante ao exercício da sua missão no Aeroporto de Lisboa, cuja direcção determinou proibir-nos doravante o acesso não só á plataforma dos aviões (tanto á chegada como á partida), mas ainda á sala de desembarque e á pequena entrada, junto do serviço de movimento. Apenas na sala da alfandega será consentida a nossa presença...

Entristece-nos esta incompreensão que não serve nem o publico, nem os meios de informação, sequer as autoridades que deste modo pretendem acautelar não se sabe o quê, pois nunca, em cumprimento do seu dever, os jornalistas portugueses se salientaram até hoje por desacatos ou irreverências...

Instituto de Biologia Marítima

Foi publicado um decreto que promulga o estatuto organico do Instituto de Biologia Marítima.

Sarita Montiel fala aos jornalistas, no aeroporto de Lisboa

Sarita Montiel
deslumbrante e «salerosa»
está em Lisboa
por vinte e quatro horas

O aparato do alto vedetismo. Mãos que se agitam no ar, flores que acodem á entrada da sala da alfandega do Aeroporto. O avião da Ibéria aterrou, pouco passava das onze, a rotação das hélices alertou o bando da Imprensa e da Rádio, os caçadores de autógrafos agitaram-se, rostos colados ao vidro das portas. Por entre sorrisos, abraços e «flashes», a «estrela» cem por cento «estrela» surgiu. O cabelo cor-de-mel escondido pelo chapelinho azul turquesa, os olhos de um castanho dourado sob as pestanas imensas, e todo o requinte espectacular das chegadas preparadas: pérolas, «vison», meias negras arrendadas, luvas «marron», sapatos de biqueira fina...

(Continua na 11.ª página)

Antes do funeral
o Chefe do
as insígnias

(Continuação da 1.ª página)

Marinha Mercante, dos Carpinteiros Navais, Calafates e Ofícios Correlativos e dos Pintores da Construção Naval, Mocidade Portuguesa, alunos das escolas Náutica, com o respectivo director, sr. comandante Soares de Melo; de Marinheiros da Junta Nacional da Marinha Mercante e de Pesca; alunos da fragata «D. Fernando», grémios dos Proprietários de Fragatas e Batelões do Porto de Lisboa, dos Armadores da Pesca da Sardinha, da Pesca de Arrasto, de Navios da Pesca do Bacalhau e da Marinha Mercante, mestrança e marinhagem e oficiais do «Santa Maria». No ultimo, destinado á Camara Municipal de Lisboa, que em nome da cidade, ofereceu uma grande coroa de flores, tomaram parte o presidente e o vice-presidente, srs. brigadeiro França Borges e Aníbal David, respectivamente; vereação, directores de Serviços e funcionários de diversas categorias e de todos os serviços municipais.

Pela noite fora, tinha continuado a velada na qual tomaram parte, como dizemos, altas personalidades, oficiais da Armada, representações das actividades marítimas e suas instituições, organismos corporativos, ao mesmo tempo que desfilava muita gente em silenciosa homenagem á memória do piloto Nascimento Costa.

De manhã, havendo já no Largo da Estrela, um serviço especial da P. S. P. e da P. V. T., começou a engrossar o movimento de automóveis, e foi aumentando a afluência ao templo, que á hora das missas, estava repleto. A entrada, no átrio, duas mesas forradas de negro com salvas de prata a transbordar de cartões de condolências de individualidades de todos os sectores sociais, numa manifestação de pesar a que se associou a multidão. Esta ia-se aglomerando no largo, nas ruas á volta e pelo percurso até ao cemitério dos Prazeres, e avolumou

...funeral do piloto Nascimento Costa

...hefe do Estado colocou no ataúde ...nsígnias da Torre e Espada

...ª página)

...os Carpintei-
...e Ofícios Cor-
...res da Cons-
...de Portugue-
... Náutica, com
..., sr. coman-
... de Marinhei-
...l da Marinha
...; alunos da
..., grémios dos
...gatas e Bate-
...oa, dos Arma-
... Sardinha, da
...e Navios da
... da Marinha
... e marinha-
...Santa Maria».
... á Camara
... que em nome
... uma grande
...aram parte o
...residente, srs.
...rges e Aníbal
...te; vereação,
...s e funcioná-
...gorias e de to-
...cipais.
...a continuado a
...m parte, como
...nalidades, ofi-
...esentações das
...s e suas ins-
... corporativos,
...que desfilava
...enciosa home-
... piloto Nasci-

...o já no Largo
...ço especial da
...T., começou a
...to de automó-
...do a afluência
...ra das missas,
...rada, no átrio,
... de negro com
...ransbordar de
...ias de indivi-
...os sectores so-
...ação de pesar
... multidão. Esta
...o largo, nas
...ercurso até ao
...es, e avolumou ao princípio da tarde, quando o serviço policial começou a ordenar o transito, que se tornava difícil, suspendendo-se o movimento dos carros eléctricos.

A primeira missa de sufrágio

Entretanto, tinham desfilado ante o ataúde, cumprimentando a viuva e a família do piloto Nascimento Costa, entre outras individualidade, os srs. ministro das Corporações, almirantes Newton da Fonseca, Henrique Tenreiro e Oliveira Pinto, comodoro Duarte Silva, D. Manuel de Melo, etc.

A's 13 e 45, era rezada missa de sufrágio, por iniciativa do Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa. Foi celebrante o rev. dr. Alves de Campos, assistente nacional daquela organização, acolitado por dois graduados, um do Centro de Milícia n.º 1 e outro do Centro Escolar n.º 27, do Liceu de Passos Manuel.

Estiveram presentes, além dos srs. brigadeiro Raul Pereira de Castro e dr. Romão Duarte, comissários nacional e adjunto da M. P., respectivamente; Barão da Cunha, secretário-inspector; tenente-coronel João José Domingos, delegado provincial, e outros dirigentes e filiados e as deputações da Milícia e do Centro Escolar n.º 27. Presentes, também, muitas pessoas de várias categorias sociais.

Seguiu-se outra missa por alma do piloto Nascimento Costa, celebrada pelo rev. Xavier Origoyen, de nacionalidade espanhola e que fora o capelão do paquete «Santa Maria», e no Recife passou depois para o «Vera Cruz», como passageiro. E continuavam a chegar ao templo mais coroas e ramos de flores.

A imposição da Torre e Espada pelo Chefe do Estado

Momentos antes de começar a missa de corpo presente, que foi celebrada pelo capetão do «Santa Maria», rev. Belo, entrou na basílica o sr. Presidente da Republica, acompanhado pelo sr. general Humberto Pais, chefe da sua Casa Militar, e pelo ajudante, sr. comandante Reis Tomás. Numa breve e expressiva cerimónia o sr. almirante Américo Tomás impôs as insignias do grau de cavaleiro da Torre e Espada com que distinguiu, a título póstumo, o piloto Nascimento Costa. O chefe do Estado manteve-se, por momentos, em recolhimento junto da urna e, depois de cumprimentar a viuva e a família do piloto, retirou-se para o Palácio de Belém. Estiveram presentes o sr. ministro da Marinha e outros membros do Governo, a deputação da Assembleia Nacional, constituida pelos srs. almirante Sarmento Rodrigues, general Cotta de Morais, capitão-de-mar-e-guerra Jerónimo Henriques Jorge, capitão-tenente Avelino Teixeira da Mota e dr. Colares Pereira; oficiais-generais da Armada, designadamente o seu chefe do Estado-Maior, o inspector e o director-geral de Marinha, respectivamente, srs. almirantes Sousa Uva, Henrique Tenreiro e Newton da Fonseca; o presidente do conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação, sr. dr. Soares da Fonseca, acompanhado pelos membros directivos e pelo comandante do «Santa Maria», sr. Mário Simões Maia.

A oração fúnebre

Antes da missa, que principiou ás 16 e 10, o rev. dr. Gustavo de Almeida, prior da freguesia de São Nicolau e assistente religioso da Mocidade Portuguesa Feminina, pronunciou a oração funebre. Em vibrantes palavras, começou por exaltar a memória de Nascimento Costa, saído «de uma multidão de gente nova, que é ainda capaz de nos dar «élites» e «leaders» de que estamos mais que precisados nesta hora fascinante de desafios para quem queira viver em cheio e sem medos», apontando á juventude o sacrifício do piloto em cumprimento do seu dever.

— Devemos todos — disse — ajuramentar-nos para, na pluralidade de opiniões e liberdades legítimas, fazermos de vez, não digo só a união, mas a unidade portuguesa, feita manta de retalhos: escandalo para uns e enfraquecimento das virtudes essenciais para a grande maioria — quando todos ainda seriamos poucos.

Apontou, também, os exemplos de Maciel Costa na fronteira da India Portuguesa e dos que agora caíram em Luanda e exclamou:

— Nascimento Costa ergue-se aqui do fundo da sua urna para nos pedir á voz do seu sangue nos dêmos ás mães, todos os Portugueses, e que, abatidas as bandeiras, deixe de haver vencidos e vencedores. Não há vencidos, nem vencedores. Há Portugal!

Evocou, ainda, as grandes figuras tutelares que perduram na nossa História e glorificou a memória de Nascimento Costa, como heroi, pedindo a Deus que lhe dê o eterno descanso.

O desfile do cortejo fúnebre até ao cemitério dos Prazeres

Ao terminar a missa, faziam-se os preparativos para a saída do funeral, custeado pela Companhia Colonial de Navegação, com a comparticipação dos organismos relativos ás actividades marítimas e a cargo da Agência Barata. Enquanto cá fora, o serviço de polícia continha nos passeios uma grande multidão, no interior do templo formava, para prestar as honras funebres, ao piloto Nascimento Costa, que era oficial da Reserva Naval, um pelotão desarmado da Marinha de Guerra, que depois ladeou o armão onde seguia a urna, agora coberta pela bandeira nacional, até o cemitério dos Prazeres.

Ao aproximar-se a hora da saída do préstico funebre, no qual enfileiraram diversos veículos com as coroas e ramos de flores, iam chegando entidades oficiais, vendo-se os srs. ministro da Marinha, que representava o sr. dr. Oliveira Salazar; ministro da Presidência, representando o Governo; D. António de Campos, bispo de Febiana, em representação do sr. cardeal-patriarca de Lisboa; brigadeiro Pereira de Castro, comissário nacional da Mocidade Portuguesa; general Cotta de Morais, comandante-geral da Legião Portuguesa; dr. Castro Fernandes, presidente da comissão executiva da União Nacional, com outros componentes; altos comandos das três armas e diversas entidades.

Os membros do Governo tomaram lugares do lado do Evangelho, vendo-se do lado da Epístola, a viuva e a família do piloto Nascimento Costa.

No cortejo funebre, que foi avançando lentamente, alongando-se o acompanhamento a pé, incorporaram-se, o sr. general Humberto Pais, em nome do Chefe do Estado; a representação da Assembleia Nacional, o sr. ministro da Marinha, pelo sr. Presidente do Conselho, e, ainda, muitos outros membros do Governo, incluindo os srs. ministro do Interior e subsecretário de Estado da Educação Nacional, etc. Seguiam-nos oficiais-generais da Armada e do Exército, directores da Companhia Colonial de Navegação, o comandante Simões Maia e a restante oficialidade e tripulantes do «Santa Maria» e dos outros navios daquela empresa; a larga representação da Mocidade Portuguesa, dos organismos corporativos marítimos e outros, companhia de navegação, diversas instituições, etc., fechando o cortejo a multidão, que foi engrossando pelas ruas do percurso.

Nas ruas Domingos Sequeira e dos Prazeres apinhava-se muita gente, bem como no largo fronteiro ao cemitério, onde formava um pelotão de marinheiros, que á entrada do ataúde no cemitério prestou as honras e deu as descargas do estilo.

A multidão aglomerava-se, também, no cemitério, desde o portão até á capela, onde foram rezados os responsos.

[illegible] da Estrela, antes da [illegible]

Missa de sufrágio

No domingo, ás 17 horas, na capela da Ordem Terceira do Carmo, o padre-comissário celebra missa por alma do piloto Nascimento Costa e dos que morreram em Angola em serviço da soberania.

Missa por alma do piloto Nascimento Costa, em Tavira

TAVIRA, 17 — (Pelo telefone). — Hoje, pelas 10 horas, houve, na igreja de Santa Maria de Tavira, missa solene em sufrágio por alma do piloto Nascimento Costa do «Santa Maria». Ao acto assistiram entidades oficiais e clubes de recreio com estandartes, escuteiros e Mocidade Portuguesa Feminina, professores e alunos dos Externatos das Mercês e Santa Maria, representantes do comércio, industria e agricultura, organismos corporativos e juntas de freguesia e muitos convidados que não couberam na igreja de Santa Maria.

Em Ponta Delgada

PONTA DELGADA, 17. — Com grande solenidade, celebrou-se missa, na igreja matriz, por alma do piloto Nascimento Costa e por iniciativa das Juntas de Freguesia. Assistiram o comandante naval dos Açores, comodoro Joaquim de Oliveira Junior; representantes do governador civil e do governador militar, capitão do porto, presidentes da Junta Geral e da Camara Municipal, representantes das companhias de navegação, membros da Legião e da Mocidade Portuguesa, outras autoridades oficiais, militares e navais, e muito povo, que enchia o templo.

O comandante e os oficiais do navio-escola espanhol «Sebastian Delcano», fundeado neste porto, também participaram no piedoso acto. — (A. N. I.).

O eng. Armando da Palma Carlos

é o novo Director-Geral dos Serviços Hidráulicos

Eng.º Armando da Palma Carlos

Para o lugar de director-geral dos Serviços Hidráulicos, que se encontrava vago pela elevação ao cargo de subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino do eng.º Manuel Rafael Amaro da Costa, foi agora nomeado interinamente, o eng.º Armando da Palma Carlos, actual director dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos da mesma Direcção-Geral. O eng.º Palma Carlos, que tem apenas 48 anos de idade, é diplomado, desde 1935, pelo Instituto Superior Técnico, e desde essa data que tem servido no Ministério das Obras Publicas, primeiro na Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola e, de 1950 em diante, na Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos. E' vogal do Conselho Superior de Obras Publicas, do Conselho Superior do Fomento Ultramarino, do Conselho Superior de Electricidade, da Comissão Nacional Portuguesa das Grandes Barragens e da Comissão Nacional Portuguesa de Irrigação e Drenagem.

Tem representado o nosso País, por várias vezes, em congressos e reuniões executivos das Comissões Internacionais de Irrigações e Drenagens, das Grandes Barragens e da Conferência Mundial de Energia, nos Estados Unidos, França, Suíça e União Indiana. É, ainda, membro do subcomité do Dicionário Técnico das Barragens da Comissão Internacional das Grandes Barragens.

Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional prosseguiu, hoje, a discussão, na generalidade, da proposta de lei sobre Viação Rural. O sr. eng.º Amaral Neto, fazendo largo exame do diploma, e dando-lhe a sua aprovação, fez votos para que as Camaras municipais possam ser aliviadas dos seus encargos para a execução da proposta.

Fernando Soromenho

Deslocou-se a Luanda, em serviço de reportagem do «Diário de Lisboa», o nosso prezado camarada de redacção dr. Fernando Soromenho, cujas crónicas começaremos hoje a publicar.

Colonização do Limpopo

Foi aberto um crédito especial de 4 582 554$00 destinado a reforçar a verba do Plano de Fomento para o programa de execução da 2.ª fase do plano de colonização do Limpopo.

A ligação das Areias de S. Pedro com a Estrada Marginal

Embora tudo indique que não se efectivará por enquanto, dados os prejuizos e incómodos que essa decisão acarretava aos moradores do sítio das Areias (S. Pedro do Estoril), está prevista a supressão da passagem de nível que serve a Avenida Brás Fernandes, em frente do restaurante «A Choupana». A fim de assegurar as comunicações com S. Pedro, está a ser completada a rua que, no plano de urbanização do local, proporcionará um desvio fácil — embora estrangulado, pelo que diz respeito á circulação de automóveis, por um estreito pontão e por um troço de caminho intransitável á entrada da povoação —, do movimento de peões e veículos para o lado de Lisboa.

Falta, porém, o desvio no sentido de Cascais, a que administrativamente pertence aquela zona. E não faz sentido que se feche a passagem de nível enquanto essa ligação não estiver assegurada, pois seria absurdo obrigar a dar uma volta demorada por S. Pedro as pessoas que do sítio das Areias quisessem dirigir-se ao Estoril e a Cascais.

Quando se construiu a linha férrea, foram cortados entre S. Pedro e S. João: uma estrada cujo troço ainda se pode ver entre duas altas paredes da Quinta da Carreira, e outros caminhos cujos pisos ainda se observam na Estrada Marginal e pelos quais transitam habitualmente os peões, ora atravessando a linha férrea, sujeitos aos respectivos perigos (e para prejudicar esse trânsito vêem-se em alguns pontos da Estrada Marginal entre S. Pedro e S. João vedações de arame farpado), ora atravessando terrenos particulares que estão a ser urbanizados e, portanto, estão ou vão ser vedados á circulação. Suprimida a passagem de nível, só lhes restará a esperança de um troço da rua que há-de partir da Avenida Brás Fernandes em direcção ao Forte de Santo António, outrora denominado Forte Velho. Sabemos que o proprietário de uma rua particular iniciada segundo um projecto anterior, e prejudicada pelo actual plano, se propôs oferecer ao Município de Cascais esse troço de arruamento, além do terreno necessário para a sua continuação, numa extensão sensivelmente igual a metade do trajecto total. E é possível que outros proprietários estejam dispostos a seguir-lhe o exemplo, pelo que diz respeito aos seus terrenos. Essa obra, a ser efectuada com a comparticipação do Estado, seria de insignificante custo para o Município e resolveria o problema das comunicações no sentido de Cascais.

Conforme em tempos noticiámos, um projecto elaborado pelo Ministério das Obras Publicas prevê dois escoantes para o trânsito, um na direcção de Lisboa, e outro na direcção de Cascais. Afirmou-se então, com base numa promessa oficial, que a passagem de nível não seria suprimida enquanto essas ligações não estivessem asseguradas. Os moradores do sítio das Areias e aqueles que num futuro próximo venham lá a estabelecer-se, pois o local está a ser intensamente urbanizado, esperam o cumprimento dessa promessa e têm razões para supor que o sr. subsecretário de Estado das Obras Publicas manterá o seu ponto de vista sobre o assunto.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

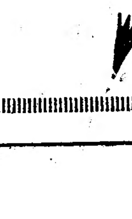
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal o vento era fraco a moderado de Leste e o céu estava muito nublado por acção duma massa de ar transportada na circulação dum anticiclone centrado a norte dos Alpes.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) Portalegre, 8°; Lisboa e Porto, 10°; Faro, 12°; Coimbra, 13°; Funchal, 15°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 13°; na água do mar, 13°,1.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 16°,6; mínima, 8°,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17°,5; mínima, 13°,2.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, por vezes muito nublado. Vento fraco a moderado de Leste. Possibilidade de chuvisco nas regiões do Norte.



ARRAIOLLOS

Magnífico sortido de tapetes de ponto miudo e de ponto largo

QUINTÃO

CASA ESPECIALIZADA

30 — RUA IVENS — 34

NOIVOS

As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade!

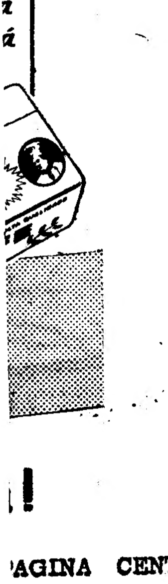
Rua da Prata, 257

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇAO, 55

RUA AUGUSTA, 204

...o...
...no
...!
...da
...de
...ma
...ua
...na-
...tar

...!

DESPORTOS

RAGUEBI INTERNACIONAL

A digressão triunfal dos «Springboks»

Tem sido verdadeiramente triunfal a digressão que os «Springboks» — selecção de raguebi da África do Sul —, estão a efectuar pela Europa.

Que saibamos, jámais, uma equipa nacional de qualquer modalidade conseguiu um «palmarés» de resultado tão impressionante como o alcançado pelos Sul-Africanos.

Tendo iniciado a digressão na Grã-Bretanha, em 22 de Outubro para terminarem em França, onde farão o ultimo encontro no próximo sábado, disputaram até anteontem 32 jogos.

Venceram 30, empataram um e perderam o outro, no total dos quais registaram o espantoso «score» de 476-109!

Estes numeros impressionantes mostram bem a categoria da actual equipa dos «Springboks» e reflectem o valor internacional do raguebi da África do Sul.

Mas não admira que assim seja. Depois da sua introdução, nos fins do século passado, a modalidade ganhou rápidamente tal popularidade e desenvolvimento que acabou por tornar-se o desporto nacional. Desde a escola primária até á Universidade, passando pelos clubes particulares, o raguebi joga-se com tal interesse na África do Sul que os seus praticantes podem contar-se por dezenas de milhar. E da quantidade... .

A actual equipa nacional espantou os Britanicos, sobretudo pelo poder e aperfeiçoamento técnico dos avançados, que formam uma autentica máquina de jogo. A par de vários clubes e selecções regionais, os grupos representativos do País de Gales (3-0), Irlanda (8-3), Inglaterra (5-0) e Escócia (12-5) não tiveram força para se opor aos «Afrikanders».

Para a história do raguebi mundial os nomes de Avril Malan, Classen, Van Zyl, Pressler, Hopwood e outros ficam a assinalar uma equipa portentosa, difícilmente superável.

Esta fulminante campanha dos «Springboks» terminará e culminará, na próximo sábado, em Paris, onde terá lugar o jogo do século, como já lhe chamam: França-África do Sul.

Para muitos e até para os próprios Britanicos, esse será o encontro em que se poderá ajuizar definitivamente da força dos Sul-Africanos.

A França dispõe de uma grande equipa, a melhor da Europa, e já bateu os «Springboks», há 2 anos, em Joanesburgo. Conseguirá, de novo, uma vitória? O interesse e a expectativa por este encontro são enormes. Tanto em França como na Grã-Bretanha. Entretanto, apesar do jogo ser transmitido pela Eurovisão, a lotação (55 000 lugares) do Estádio Colombes, de Paris, está já esgotada! — S. M.

EXCURSÕES

NOS LUXUOSOS PULLMANS DA EMPRESA DE AUTOCARROS NOVA LUSA, LDA.

Partidas asseguradas

AMENDOEIRAS EM FLOR

Dias 18 e 19 de Fevereiro, Fim-de-semana. Partida: sábado, ás 14 h.

130$00 e 400$00

Deslumbrante fim-de-semana no Algarve florido. Por: Alcácer do Sal, S. Brás de Alportel, Tavira, Olhão, Faro, Loulé, Silves Portimão, Praia da Rocha, Serra e Caldas de Monchique, Lagos, etc.

SPORTING na Covilhã E NEVE NA SERRA DA ESTRELA

Dias 18 e 19 de Fevereiro

Fim-de-semana

por: Abrantes, Castelo Branco, Covilhã, Penhas da Saude, Lago de Viriato, Pista dos Piornos, Nave de S. António, Vale do Zêzere, Manteigas, etc.

Linda viagem

1.ª partida, ás 8 h. de sábado 120$00

2.ª partida, ás 14 h. de sábado 100$00

3.ª partida, á meia-noite de sábado 100$00

Programas e inscrições na

LUSANOVA

AVENIDA JOÃO XXI, 9-A

Telefones: 726116 e 726115

Pode levantar o seu bilhete no Largo Martim Moniz, 14

Telefone 864512

TIRO

As provas de preparação em Janeiro

Os resultados das provas de preparação para provas nacionais e internacionais, registados durante o mês de Janeiro, foram os seguintes:

I — Carabina livre a 50 metros — três posições — Atiradores de 1.ª classe: 1.º, António Fial Tavares, S. T. 2, 525 pontos; 2.º, Alberto M. Figueiredo, S. T. 2, 510; 3.º, eng.º Dionísio J. Magro, S. L. B., 507; 4.º, César S. Baptista, C. E. F. N. P. T., 481; 5.º, Armando N. Henriques, S. C. P., 481; 6.º, Amandio da Mota Veiga, C. E. F. N. P. T., 480; 7.º, Abílio Brandão, S. P. T., 480; 8.º, Mário Neves de Oliveira, S. C. P., 475; 9.º, João S. Carreira, C. E. F. N. P. T., 471.

Atiradores de 2.ª classe: 1.º, Carlos de Andrade, S. L. B., 506; 2.º, Bartolomeu Traquino, S. T. 2, 495; 3.º, Guilherme Dias, S. T. P., 472; 4.º, José Ferreira Duarte, S. T. 2, 469.

II — Pistola livre a 50 metros — Mestres atiradores: André Antunes, S. T. 2, 516; e António Jorge, S. T. 2, 499.

Atiradores de 2.ª classe: Ernesto P. Gonçalves, S. T. 2, 479; António S. Barros, S. T. 2, 460; e dr. António S. Martins, S. T. 2, 431.

III — Pistola automática a 25 metros — Mestre atirador: dr. Rogério Tavares, S. T. P., 60/572.

Atiradores de 2.ª classe: Alberto Rio, S. T. P., 56/498; e Abílio Brandão, S. T. P., 50/449.

FUTEBOL

A penultima jornada do campeonato de reservas

O «Distrital» de reservas da A. F. L. tem amanhã a sua 17.ª e penultima jornada, que inclui os seguintes desafios:

Oriental-Sacavenense, Belenenses-Alhandra, Atlético-Olivais, Sporting-Estoril e Torriense-Benfica — todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 15 horas.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — «Taça dos Campeões Europeus» (feminino): Académica-P. U. C., em Coimbra.

TENIS DE MESA — Na sede da A. T. M. L., ás 21 e 30: reunião com vista ao novo elenco directivo. Campeonato Individual de Lisboa, nas mesas do Arroios, Sporting, Avila, Arte e Sport, Benfica, Vitória C. L., Católico, Vitória L. C. e F. C. Lisboa, ás 21 e 30. Campeonato da F. N. A. T., nas mesas da Comp. Carris, Chocolates Regina, Lab. Central, H. Vaultier, e F. N. A. T. (A e B), ás 21,30.

VOLEIBOL — Torneio de Abertura: Técnico-C. D. U. L. (A) e Lisboa Ginásio-C. D. U. L. (B), no ginásio do Técnico, a partir das 21 horas e Benfica-Belenenses, no Liceu Gil Vicente, ás 21 horas.

XADREZ

Campeonato da 1.ª categoria do G. X. «Alekhine»

Prossegue amanhã, á noite, o campeonato da 1.ª categoria do Grupo de Xadrez «Alekhine». Nas duas ultimas jornadas — terceira e quarta — verificaram-se os seguintes resultados:

Terceira jornada: Gomes Ventura, 1-Rui do Nascimento, 0; Vidigal Salgueiro, 1-Rosado Domingos, 0; José Cambetas, 1/2-Dagoberto Cardoso, 1/2; Veiga Pires, 1-Rogério Nunes, 0; Resina de Almeida, 0--Mário Santos, 1; dr. João Soares, 1-Pedrosa Franco, 0; Ivo Belém, 0--José Fernandes, 1.

Quarta jornada: Rui do Nascimento, 1/2-José Fernandes, 1/2; Pedrosa Franco, 1-Ivo Belém, 0; Rogério Nunes, 0-Resina Almeida, 1; Dagoberto Cardoso, 1-Veiga Pires, 0; Rosado Domingos, 0-José Cambetas, 1; Gomes Ventura, 1-Vidigal Salgueiro, 0; a partida Mário Santos-dr. João Soares, ficou suspensa.

O dr. João Soares, com uma partida em suspenso, e Gomes Ventura comandam a classificação com três pontos cada um.

Diário escolar

Ciclo de conferências

sobre problemas ultramarinos na Associação Académica do I. S. E. U.

Em obediência ao alto desígnio de um maior e melhor conhecimento do Ultramar Português, resolveu a Associação Académica do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos promover uma série de conferências sobre problemas ultramarinos.

A primeira destas conferências é proferida hoje, pelas 21 e 30, na sede daquela Associação, e será conferencista o sr. dr. João da Costa Freitas, inspector superior de Administração Ultramarina e director do Gabinete dos Negócios Políticos do Ministério do Ultramar, que versará o tema: «O Indigenato nas Províncias Portuguesas».

Sessões culturais

na Escola Francisco de Arruda

Na sessão cultural de amanhã, na Escola Técnica Francisco de Arruda, antes de começar a sessão cinematográfica da série «Ensino Visual das Ciências», o escritor Mário Castrim fará a narrativa do conto semanal.

Carreiras aéreas

A TWA promete reduzir as tarifas de carga

A T W A anunciou que oferecerá uma redução substancial nas tarifas de carga transatlantica no caso da I. A. T. A. não chegar a acordo sobre uma nova estrutura de tarifas.

As novas tarifas da T. W. A. entrarão em vigor no dia 10 de Abril, data da expiração das actuais, se não for tomada qualquer acção anterior pela I. A. T. A. segundo declarou o sr. Marechal, vice-presidente e director-geral de Vendas da T. W. A. Será assim instituido um sistema de tarifas de carga baseado em escalões de peso, que será completado por um sistema de tarifas para produtos especiais tendo em vista o desenvolvimento do transporte aéreo desses produtos.

As reduções serão da ordem dos 29 % e 48 % em carga com o peso de, respectivamente, 100 a 220 libras, e 550 a 1100 libras. No caso do frete abranger a capacidade total de carga do avião, a tarifa será de 33 céntimos por libra.

O sr. Marechal prevê que as novas tarifas aumentarão o tráfego de carga através do Atlantico em mais de 100 por cento, nos próximos anos.

Política económica e interesses privados

(Continuação da 1.ª página)

assuntos económicos poderá isolar uma determinada temática. No entanto, essa abstracção, necessária para efeitos analíticos, deve ser efectuada com muitas cautelas; sobretudo, o economista, como tal, deve cuidar de ter sempre presentes os seus riscos. Na verdade, esses riscos podem conduzir até á total aceitação, ingénua ou de má fé, de um sistema social notoriamente defeituoso e de cujo jogo de pressões, influências e interesses o técnico pode tornar-se simples instrumento. É util ver como tal pode suceder e efectivamente sucede.

Nos estudos sobre as sociedades industrializadas do Ocidente, é correntemente apontada a existência de um certo numero de forças que, agindo no plano político, raramente se encontram institucionalizadas ou integradas de forma completa na estrutura politica, como é definida na constituição e nas leis. Essas forças resultam da presença dos interesses privados organizados (pressure groups), que de formas mais ou menos aparentes afectam a vida politica das sociedades. É certo que interesses aglutinadores dos grupos de pressão não assentam necessariamente em motivações de indole económica: por exemplo, pode constituir-se um desses grupos, em dado pais, para influenciar a estrutura política no sentido da abolição da pena de morte, ou da manutenção de discriminações raciais. No entanto, é legitimo afirmar que grande parte, se não a maioria, das influências mais poderosas radica-se geralmente em interesses económicos: interesses de proprietários agricolas, de empresários industriais de certos ramos, de grandes empresas, de grupos de financeiros, de classes de trabalhadores. Grupos desta natureza podem proteger os interesses comuns através de instituições de variada ordem, como associações industriais, camaras de comércio ou sindicatos de trabalhadores. Porém, ainda quando tais instituições existam, a sua finalidade dominante não é regra geral a caracteristica dos grupos de pressão — exercício de uma influência sobre a estrutura politica para a obtenção de determinados resultados. Essa influência verifica-se em paralelo com outros tipos de acção mais frequentes, como a negociação colectiva no caso dos sindicatos, ou a harmonização das políticas empresariais de certos ramos. Em grande numero de situações, todavia, os grupos de pressão exercem influências políticas mantendo-se apenas informalmente organizados.

Quanto ás técnicas utilizadas por esses grupos, uma grande variedade de comportamentos pode ser encontrada nas análises concretas, tal como têm sido efectuadas, por exemplo, na França, na Bélgica e nos Estados Unidos da América do Norte. Desde meios lícitos como as representações ou petições aos poderes publicos até ás manobras de corrupção ou de «lobby», uma extensa gama de possibilidades se oferece á acção dos mencionados grupos de interesses. Por outro lado, a influência exercida na vida politica, tanto na sua intensidade como nas vias utilizadas para o seu exercicio, varia evidentemente com a natureza do regime politico. Considerando um regime parlamentar, podem apontar-se, por exemplo, alguns pequenos partidos ou grupos de deputados desprovidos de ideologia mas apenas defensores de certos interesses particulares; exemplo caricatural deste facto constituiu o movimento de Poujade em França, cujo ponto fundamental de doutrina era o combate aos impostos. Em geral, tem-se afirmado que neste tipo de regimes uma estrutura politica de facto se tem estabelecido em tensão com a estrutura politica de direito, influenciando esta com maior ou menor profundidade em certo campo de decisões, quer na sua formulação ao nivel puramente politico, quer na sua execução, ao nivel administrativo. Considerando o original caso português, de regime oficialmente corporativo, parece que, ao menos em principio, a lógica inerente ao sistema conduziria o essencial do debate politico institucionalmente organizado ao jogo dos interesses económicos das classes possuidoras. Uma vez reputada desnecessária a Assembleia Nacional, tudo ou quase tudo se resumiria á arbitragem dos interesses das várias corporações em presença, supondo-se realizada dentro de cada corporação a harmonização dos interesses respectivos. Sendo assim, afastados os debates ideológicos de fundo no campo politico — inuteis, devido ao postulado acordo geral nessas questões — haveria apenas em jogo um (ou vários) movimento da Lavoura, da Industria, do Comércio, etc. Embora, como é evidente, estas questões possam conduzir muito longe do campo económico, vai-se mostrar que não se revelam de diminuta importancia quanto á elaboração e execução da politica económica (e também social, que não consideraremos aqui).

Quando o técnico económico ao serviço do Estado, no seu gabinete de trabalho, elabora um projecto de intervenção publica, diagnostica uma situação de facto, formula recomendações ou pareceres sobre determinada questão que lhe é posta, participa, em principio, na elaboração da politica económica. Ninguém duvidará, contudo, de que um longo caminho haverá ainda a percorrer desde a decisão técnicamente determinada no seu gabinete até á intervenção publica suscitada pelo mesmo problema. Isto é, em termos gerais, pode afirmar-se que a capacidade de um dado sistema social para produzir intervenções económicas conformes com a actividade dos técnicos não é dos menores critérios de aferição do valor desse sistema, admitindo que aqueles agem em conformidade com a racionalização permitida pelo grau de adiantamento da Ciência Económica. Se o Estado se encontra paralisado na sua esfera de acção pelos interesses privados poderosamente organizados, se as suas intervenções navegam ao sabor da força dos interesses particulares em presença, não poderá evidentemente estar apto a desempenhar a sua primordial missão de agente do progresso geral, ou de maneira equivalente, de defensor do interesse nacional. Donde se conclui que, seja em matéria de regime tributário, de concessão de créditos, de desenvolvimento regional, de politica industrial ou de reorganização agrária, o economista não pode manter-se rigidamente contido dentro dos limites clássicos do seu campo, mas, ao contrário, deve investigar até que ponto os mecanismos correntes de elaboração e execução da politica económica se encontram habilitados para vencer os grupos de interesses particulares até alcançarem o unico «interesse» que deve preocupá-lo — o progresso económico da Nação.

ECONOMISTA

VIDA SOCIAL

PINTOR HENRIQUE MEDINA

Partiu para Madrid onde vai, a convite do Instituto de Cultura Hispanica, participar no IV Congresso de Cooperação Internacional promovido no tricentenário da morte de Velasquez, o pintor Henrique Medina.

O eminente artista deslocar-se-á ainda a Málaga e Sevilha por motivo dos trabalhos do Congresso. Regressará a Lisboa no fim do mês.

Lotaria de hoje

56809 ... 1 200 000$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO

56808 ... 1 825$00

56810 ... 1 825$00

64852 ... 200 000$00

49064 ... 100 000$00

25359 ... 50 000$00

Premiados com 20 000$00

4485 26164 41590 42685

Premiados com 10 000$00

4060 5909 19830 22057 27066
42460 49758 52765 53589 55113
59708

Premiados com 5 000$00

7482 9055 12393 13428 17606
22518 23148 29501 42415 43354
44928 49136 50529 53843 64138
65837 66339 72604 73995

Premiados com 2 000$00

619 1311 6382 11852 17571
20720 23420 24212 25830 27274
31137 33911 34958 38143 38423
39505 48723 49157 53158 67387
67389 68738 70221

Premiados com 300$00

Os numeros terminados em **854 — 066 — 811 e 361.**

Premiados com 250$00

Os numeros de **56801** a **56900**, de **64801** a **64900**, de **49001** a **49100** e de **25301** a **25400**.

Premiados com 200$00

Os numeros terminados em **12 — 55 — 67 e 62.**

Premiados com 150$00

Os numeros terminados em **8 — 9 e 0.**

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

António de Almeida

apresentou em Leninegrado

Joly Braga Santos

MOSCOVO, 17 — A «Tass» informa que o maestro luso-americano António de Almeida começou ontem a sua série de concertos na União Soviética, dirigindo, brilhantemente, a orquestra sinfónica da Sociedade Filarmónica de Leninegrado num concerto realizado naquela cidade.

Segundo a «Tass» a «Sinfonia em Mi Maior» de Mozart foi executada «com grande mestria».

O programa incluia ainda o «Carnaval Romano» de Berlioz, a «Segunda Sinfonia», de Schuman e a «Abertura» de Joly Braga Santos.

António de Almeida dará amanhã um novo concerto em Leninegrado, devendo aparecer ainda em Talinn, Riga, Tiflis e Moscovo. — (R.).

Sarita Montiel em Lisboa

(Continuação da pagina central)

«Sarita! Sarita! Sarita!», gritam os idólatras da desabrochada beldade castelhana.

Uma criancinha de dez anos, o menino Helder Manuel Ramos de Oliveira, empunhando uma caixa onde se agita uma orquídea cor-de-carne, lindíssima, precipita-se para a «divina» e oferece-lhe esse preito da sua estima, pois platónico amor, ou infinita admiração, qualquer coisa deste género, enfim, despertou a cantora de «El ultimo couplé» no seu fervoroso e incipiente «fã», cuja outra mão oculta o livro de autógrafos, de bela carneira... Não pôde ainda vê-la no «écran», mas escuta-a em êxtase através dos discos. A professora, pois o menino anda na quarta classe, deixou-o faltar ás lições, dado que a razão era de peso.

Sarita, que na realidade se chama, como é sabido, Maria Antónia Abad Fernandéz, já não parece tanto a «Rainha da Primavera» (nome que lhe deram os Mexicanos delirantes, após o seu triunfo em «Furia Roja»), mas antes a «Rainha do Estio», ondulante e majestosa, sem prejuízo do «salero», que lhe não falece. Dá dois passos como no «plateau», entreabre os lábios carnudos, muito vermelhos e arqueados; parece ela que vai cantar: «Y todo a media luz...», como em «Mi ultimo tango», uma das suas películas de grande cartaz, onde os seus fiéis portugueses a viram ao lado de Maurice Ronet, castiça e sentimental...

«Fica em Portugal, Sarita?» De várias bocas ávidas, de outras amáveis ou profissionais brota a pergunta simultanea.

Não, não fica. Sarita Montiel vai descansar algumas horas na «sua adorada Lisboa» e amanhã, ás 11 e 15, levanta voo, rumo aos Estados Unidos.

Em Nova York, onde já viveu 3 anos, vai apresentar-se no «Park Avenue Theatre» e no «Ed Sullivan Show», trabalhando, pela primeira vez, na TV. Triunfará também, certamente, no Teatro de Miami, onde, igualmente, representará e cantará. Depois, desloca-se ao Japão. Aí lhe cumpre receber o disco de ouro que ganhou com «La Violetera» e o prémio que lhe foi concedido pelos jornalistas de Tóquio, o da actriz mundial mais popular no Japão.

— Mas é uma grande honra para si — diz-lhe alguém de entre os presentes.

— Pois é... — responde Sarita, ingénua. E acrescenta:

— Voltarei disfarçada de *geisha*.

— Que ideia! Sarita só pode vestir-se de Sarita!

— Ela sorri, desvanecida.

«Como este povo me adora!», deve pensar.

Por entre alas de admiradores, rompe, através do *hall* do aeroporto, escoltada pelo sr. Joaquim Ribeiro Belga, que veio esperá-la, como director da D. O. P. E. R. Filme, distribuidora dos seus filmes, e o seu empresário Herrera.

Ouvem-se frases de carinhoso aplauso, e há quem lhe atire beijos na ponta dos dedos .. Bastidores de cinema...

Minérios de Moçambique

Foi ampliado por dois anos, a contar de 7 de Setembro do ano findo, o prazo estabelecido no n.º 4 da portaria 16 886 que concede uma licença de exclusivo de pesquisas de minérios em determinada área da província de Moçambique.

A CIDADE

Pela Polícia

RATOS DE AUTOMÓVEIS — Na 5.ª Secção da Polícia Judiciária, estão detidos doze indivíduos que desde há tempo, se dedicavam á prática de furtos em automóveis estacionados na via publica. São inumeros os objectos que foram apreendidos aos presos, tais como gabardinas máquinas fotográficas, máquinas de barbear, livros, roupas interiores e exteriores, óculos malas de viagem, etc.

A P. J. solicita a comparência de todas as pessoas que foram vítimas de furtos em tais condições, com o fim de verem os artigos apreendidos e de os reaverem na hipótese de serem seus.

ABUSAVA DA CARIDADE ALHEIA — A P. J. remeteu a Tribunal Correccional um processo em que é arguida Maria José Aurora Ferreira, por se servir de falso nome para receber auxílio do Centro de Inquérito Assistencial. Conseguiu, por este meio, naquele Centro quatro verbas de 300$00 e mais um subsídio de 100$00. Publicou, ainda, vários anuncios nos jornais, em que dizia que tinha três filhos pequenos em extrema miséria, dormindo no chão sem roupas e pedia auxílio. As pessoas caritativas abeiraram-se dela, dando-lhe dinheiro e agasalhos.

DOIS DECRETOS

sobre parques de campismo

Foi publicado na folha oficial um Decreto-Lei que actualiza as disposições de natureza sanitária a que devem obedecer a instalação e o funcionamento de parques de turismo ou campismo, casas de abrigo ou outros locais em que se pratique o campismo

Outro decreto regula o processo de aprovação e as condições sanitárias a que devem obedecer a instalação e o funcionamento de parques de turismo ou campismo, casas de abrigo ou outros locais em que se pratique o campismo e os termos em que deve ser realizada a necessária vistoria.

DEREK TRAVERSI

volta a Portugal

para fazer conferências

A convite do Instituto Britanico, o escritor e eminente cultor de estudos shakespearianos, Derek Traversi, delegado do British Council em Espanha, vem, novamente, a Portugal, a fim de fazer uma serie de conferências em Lisboa, Coimbra e Porto.

Derek Traversi dará duas lições na Faculdade de Letras, a primeira sobre «O Rei Lear» e a segunda sobre «A Poesia de W. B. Yeats», e fará uma conferência no Instituto Britanico sobre a tragédia de Shakespeare «António e Cleópatra».

Deu?

Relação dos objectos achados em Lisboa e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um par de luvas de senhora; um crucifixo de ouro; um relógio de pulso, para senhora; uma carteira de plástico com carta endereçada a Liberdade e Noémia e algum dinheiro; uma carteira de plástico com cautelas em nome de Artur Dalot; um porta-moedas de plástico; bolsa de plástico com cédula pessoal de Maria Helena Brás Silva; bilhetes de identidade em nome de Mário Afonso Vargas e de Maria Domitília da Cruz Campos; um passe dos Caminhos de Ferro «Barreiro», em nome de Albano F. Pimenta; um sobrescrito com películas fotográficas; caixa de papelão com diversos artigos de electricidade; e luvas desirmanadas.

Na Secção de Justiça da P. S. P., no Governo Civil, encontram-se depositadas diversas bicicletas, sendo algumas delas motorizadas, que serão entregues a quem provar pertencerem-lhe. Uma das referidas motorizadas tem falta de diversas peças.

O 13.º ANIVERSÁRIO

da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música de Tavira

TAVIRA, 17 (Pelo telefone) — A Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro comemora, amanhã, o 13.º aniversário da sua fundação. E' o seguinte o programa: sessão solene, ás 22 horas, com o hino da sociedade executado pelo conjunto musical «Aníbal Lima», de Faro.

Usarão da palavra a sr.ª D. Maria Leonor Gomes de Melo e Horta e o sr. dr. Miguel da Silva Morais Simão.

Nesta sessão, as meninas Maria da Encarnação Rodrigues Cardoso e Maria Filomena de Melo Horta recitarão poesias. Segue-se um baile.

MAIS

DOIS PRÉMIOS GRANDES

distribuidos aos balcões da

Casa da Sorte

pela lotaria hoje realizada

64 852 — 2.º Prémio

200 CONTOS

25 359 — 4.º Prémio

50 CONTOS

Esta marca

continua, pois, a ser a marca da Sorte.

Prefira sempre a lotaria com o carimbo da

Casa da Sorte

OS TRAVASSOS

VENDERAM HOJE O

3.º PRÉMIO

49064 — 100 CONTOS

NÚMERO CERTO

— 4 SEMANAS SEGUIDAS DE PRÉMIOS GRANDES —

QT-3

EM 1 MINUTO

MUDE O RUMO À SUA VIDA!

O QUIOSQUE TIVOLI

OFERECE-LHE ESSA POSSIBILIDADE! HABILITE-SE COMPRANDO LOTARIA EM QUALQUER DOS SEUS ESTABELECIMENTOS:

AVENIDA DA LIBERDADE

RUA DA PRATA, 171

RUA PRIOR DO CRATO, 108

AV. ALMIRANTE REIS, 136-B

OU PELO CORREIO

APARTADO 2337

LISBOA

O PONTO É ESTE

OS BONS ANÚNCIOS AUMENTAM AS VENDAS E VALORIZAM AS MARCAS

CONSULTE A:

CARRIS-PUBLICIDADE

CALÇADA DA BICA PEQUENA, 4 - LISBOA 2 - TEL. 35035

pequeno MAGAZINE

Falar ao telefone por intermédio de satélites artificiais

Quem, por volta de 1970, quiser falar de Inglaterra para a América, fá-lo-á já por intermédio de estações interplanetárias. E', pelo menos, o que revela o «Financial Times», de Londres, segundo o qual haverá, por essa época, uma duzia de satélites artificiais, com equipamento necessário para captar os telefonemas transatlanticos, amplificá-los e retransmiti-los para a central receptora.

O mesmo sistema será aplicado aos programas de televisão. Para este efeito, fundou-se na Grã-Bretanha uma companhia — British Space Development Company — da qual fazem parte a «Associated Electrical Industries» (English Electric e General Electric), «Associated Television», «British I. Callenders Cables», «Decca Radar», «de Havilland», «Pye», «Rank Organisation» e «Rolls Royce», a qual funcionará como agente de ligação entre as actividades interessadas e fornecerá esclarecimentos sobre estudos, ensaios e projectos.

— Faz sempre esta fita para que julguem que ele não gosta de «brandy».

CENTENÁRIO

da unficação da Itália

A Itália, que durante vários séculos esteve dividida num grande numero de pequenos estados, conseguiu a sua unificação em 1861.

Esta data tem grande valor simbólico na história da Itália e do povo italiano que se prepara para, este ano, festejar o primeiro centenário da sua independência.

Para as solenes e grandiosas manifestações foi escolhida a cidade de Turim, primeira capital da Itália unificada.

As manifestações incluirão: uma exposição histórica do Estado Italiano; exposição das suas várias regiões e a primeira exposição internacional do Trabalho, para a qual será propositadamente construido o Palácio do Trabalho.

Essa Exposição terá por tema: «O Homem e o Trabalho em 100 Anos de Desenvolvimento no Plano Técnico e Social».

Diario OUTRA BANDA

1.ª Exposição Itinerante de Poesia Ilustrada

O presidente da Camara Municipal de Almada inaugura depois de amanhã, ás 21 e 30, na Galeria Dragão Vermelho, a 1.ª Exposição Itinerante de Poesia Ilustrada, que inclui um recital de poesia pelos Jograis de Almada (Ramiro Ferrão, Jorge Correia-Diogo, Francisco Vitorino e Palma Nunes) e recitação de quatro poemas por Mariano Calado. A exposição compõe-se de vinte e cinco poemas ilustrados por Jorge Norvick, e estará patente até 26 do corrente.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15. Tel. 034100.

ALMADA — *Algarve* — R. Fernão Lopes, 1. Tel. 070271.

BARREIRO — *Avenida* — Avenida da Bélgica, 88. Tel. 023212.

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18. Tel 070254.

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga. Tel. 039025.

MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42. Tel.ª 030032.

SESIMBRA — *Lião* — Rua da Republica, 51. Tel 029025

SETUBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz, 5-7. Tel. 22408. — *Portugal* — Rua Camilo Castelo Branco, 34-38. Tel. 23211.

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

VIDA ARTÍSTICA

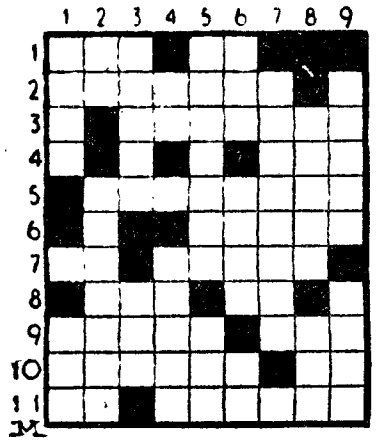
Exposição do pintor americano Norman Narotzky no S. N. I.

Inaugura-se amanhã, ás 17 h., no Secretariado Nacional da Informação, uma exposição do pintor norte-americano Norman Narotzky, que já se encontra entre nós.

A exposição, que tem o patrocínio da Embaixada Americana em Lisboa, compõe-se de dezoito óleos. Narotzky está integrado no movimento de arte moderna da América, onde realizou várias exposições individuais. Presentemente reside em Barcelona, onde a crítica lhe teceu grandes elogios.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 2225



HORIZONTAIS: 1 — Pronome pessoal. Preposição. 2 — Enfeitam. 3 — Chamariz. 4 — Norma. 5 — Incineradas. 6 — De forma oval. 7 — Prefixo de negação. Julga. 8 — Ribeira do distrito de Portalegre. A si. 9 — Escutar. Ruído. 10 — Aprisionais. Compaixão. 11 — Preposição e artigo. Bases.

VERTICAIS: 1 — Inconvenientes. Capa de confraria. 2 — Idem (abrév.). Crítico. 3 — Residir. Ovelha. 4 — Arguida. Originar. 5 — Corroou. Zombe. 6 — Doença. Ordem militar portuguesa. Nota de música. 7 — Perversidades. 8 — Enredo. Poesia. 9 — Facto. Patrões.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inserto.

Solução do problema n.º 2224

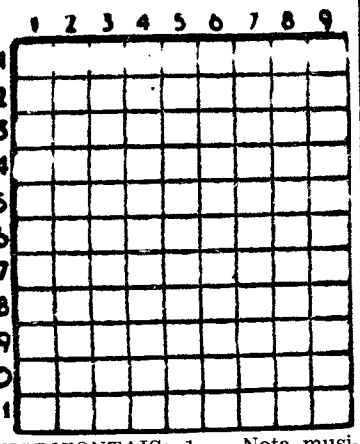
HORIZONTAIS: 1 — Aquários. 2 — Urgente. 3 — Ode. Riças. 4 — Nó. Cana. 5 — CADA. UM. 6 — Somar. Só. 7 — Desbragas. 8 — Ameia. Or. 9 — COME. Ásia. 10 — Alo. Fitas. 11 — Raso. Sama.

VERTICAIS: 1 — Mono. Dacar. 2 — DO. Sémola. 3 — QUE. Cosemos. 4 — Ur. Cambic. 5 — Agradara. 6 — Reinara. Ais. 7 — Inça. GOSTA. 8 — Ota. Usariam. 9 — Sésamos. Asa.

(Provérbio: CADA UM COME DO QUE GOSTA.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4271



HORIZONTAIS: 1 — Nota musical Unidade monetária na Alemanha. 2 — Ilha do Mediterrâneo, exílio de Napoleão. Macaco americano. 3 — Esteiro. Dei gemidos. 4 — Seguia. Seja semelhante. 5 — Atribuiu aleivosamente. 6 — Acrescentei. Conjunção. 7 — Divisão do tempo. Colocou. 8 — Dirigias. Pêlo de certos animais. 9 — Banda. Semelhante. 10 — Porto interior. Casta. 11 — Rede de pesca. Artigo definido

VERTICAIS: 1 — Salário de trabalhador. Símbolo químico da prata. 2 — Junta. Desejar veementemente. 3 — Símbolo químico do bário. Querida. 4 — Ruim. Letra grega. Passadas. 5 — Fluído aeriforme Sustento. 6 — Vassouráramos o forno. Batráquio. 7 — Principias. Deus dos pastores. 8 — Medicamentos para os ouvidos. Nó. 9 — Símbolo químico do ouro. Queridas.

Solução do problema n.º 4270

HORIZONTAIS: 1—Fiam. Amas. 2 — Sabão. 3 — Rs. Rol. Sr. 4 — Mor. Voo. 5 — Arar. Rale. 6 — Solar. 7 — Apa. Soa. 8 — Era. Ulm. 9 — Re. Aos. Vê. 10 — Moas. Aves. 11 — Ou. Aos. Sa.

VERTICAIS: 1 — Formas. Ermo. 2 — Sor. Areou. 3 — A's. Raspa. 4 — Amar. Roa. Asa. 5 — Bom. Ró 6 — Aal. Ras. Sãs. 7 — Mó. Varou. 8 — Sol. Alves. 9 — Serões. Mesa.

EFEMÉRIDES

No dia 17 de Fevereiro de 1896 foi inaugurado em Londres o primeiro cinematógrafo Lumière.

DIZ QUEM SABE

NENHUM coração de mulher lhe pertence; e, se acaso pertence, não é coração!

E F. BENSON

*** Ser feliz: eis o primeiro pensamento do homem; fazer os outros felizes: eis o primeiro pensamento da mulher.**

MANTEGAZZA

*** Uma mulher pode ser um grande amparo na vida.**

MINUS OOSTRIJK

QUEM CANTA seu mal espanta...

Eu perguntei á fortuna
De que sorte viveria.
A fortuna respondeu
Que o tempo me ensinaria.

(POPULAR)

5º

S/ AUTOMOVEIS E 6 % S/ PROPRIEDADES EMPRESTAMOS MESMO EM CONSTRUÇÃO

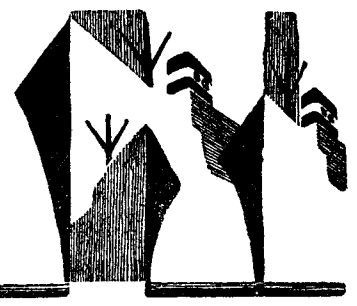
ORCOSI

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 45

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA - R. DOS DOURADORES, 11 - TEL. 26314 - 34513
PORTO - R. SÁ DA BANDEIRA, 82 - TEL. 27363



CARREIRAS	
METRÓPOLE AFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES)** N/M «MANUEL ALFREDO» — A 25/2/61. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 23/2/61 e para BISSAU a 22/2/61. Carga Frigorífica a 24/2/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª e Classe Turística **Directo a: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «RITA MARIA»—A 17/3/61. Carrega em Lisboa, de 13/3 a 15/3/61. Carga Frigorífica dia 16/3/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classe (Este navio escala préviamente LEIXÕES)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ARRAIOLOS» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 18/2/61 até 3/3/61. Em Lisboa só para MATADI a 9/3/61 N/M «AMBRIZETE» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 11/3/61 a 24/3/61. Em Lisboa só para MATADI a 30/3/61
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «ALENQUER» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA até 27/2/61. N/M «ANDULO» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 5 a 20/3/61
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «CORUCHE» — À carga em ANVERS a 23 e 24/2/61 N/M «ARRAIOLOS» — À carga em ANVERS a 2 e 3/3/61

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«AMBOIM» 23 de Fevereiro	Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes**. Carrega em Lisboa até ao dia 21 de Fevereiro.
«UIGE» 2 de Março	Com escala prévia por **Leixões**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçâmedes**. Carrega em Lisboa de 23 a 25 de Fevereiro.
«LOBITO» 8 de Março	Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia** (se necessário). Carrega em Lisboa até 6 de Março.
«PÁTRIA» 21 de Março	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala** (se necessário). Carrega em Lisboa até 18 de Março.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» 23 de Março	Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Porto Everglades (Miami).**

AMÉRICA DO SUL E CENTRAL

«VERA CRUZ» 18 de Fevereiro	Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Santos, Rio de Janeiro, Salvador, Recife, La Guaira, Curaçao, Tenerife, Funchal, Vigo e Lisboa.**

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

A MORTE DE UM GALÃ

Por MIRIAM S. ALLEN

FOLHETIM SEMANAL

do **Diário de Lisbôa**

16

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Num desastre de viação perdeu a vida Sandra. Antes de morrer deu uma preciosa indicação ao xerife. Alguém retirara uma vedação existente na estrada. A mulher de Martin também descobre o facto e comunica-o ao xerife. Em vez de um crime procura-se agora desvendar o mistério que envolve duas mortes.

CAPÍTULO IV

O xerife puxou uma fumaça do charuto.

— Como vê, ser-me-ia muito fácil detê-la por suspeita, Janice. — Examinou a cinza do seu charuto. — Se esconde alguns factos que a possam ilibar, será muito melhor falar.

Janice Moore tossiu nervosamente e bebeu um pouco de café para humedecer a garganta.

— O senhor tem muita imaginação, xerife. Mas para quê gastá-la em mim? Que me diz de Martha Barton que ficará radiante quando souber que Sandra morreu? Não poderia dar-se o caso de ter sido Claude Barton quem tapou os postes, esperando que Bill atravessasse a vedação? E o senhor sabe muito bem que Ted Curry estava louco por Sandra... Porque desprezar toda essa gente e desconfiar de mim?

— Mas quem lhe diz que eu não desconfio dos outros? Acontece apenas que você se encontra aqui e eu posso conversar consigo. — Franziu o sobrolho pensativo.

— Mas eu já lhe expliquei o motivo por que me encontro aqui! — gritou ela, afastando o cobertor e pondo-se de pé. — Não suportarei isto por mais tempo! Espero que não se lembre de me impedir de voltar para casa! — Estendeu a mão para o casaco, mas susteve o gesto, subitamente estática. — Vem aí um carro! — O seu olhar percorreu a sala, como se procurasse um sítio onde se esconder. — Deve ser o Bill!

— São dois carros que sobem a colina — corrigiu o xerife.

Janice ficou imóvel, pronta para fugir, enquanto dois automóveis travavam numa chiadeira de

17

travões. Bateram duas portas e pés correram para o pórtico.

Martha Barton foi a primeira a atravessar a porta. Trazia uma saia em vez de calças de toureiro e saltos pontiagudos que picavam secamente o sobrado encerado do vestíbulo da entrada. Antes mesmo de ver quem estava na sala, começou a gritar histèricamente:

— Bill! Bill! Ele tem uma pistola... Veio para te matar! — Calou-se com um sobressalto ao deparar com o xerife e Janice.

— Onde está ele? — perguntou e correu para a cozinha.

Sem responder a Martha, o xerife fixou o olhar em Ted Curry, que acabava de entrar na sala como um animal prestes a saltar sobre a presa. Tinha as mãos enfiadas nos bolsos do casaco e o volume na algibeira direita era maior que na esquerda.

— Ele está cá? — perguntou ao xerife. — Ou foi que a gritaria desta mulher o fez fugir?

O rosto comprido, pálido e preocupado de Claude Barton surgiu por detrás de Ted.

— Olá, xerife... Janice... — Olhou em volta á procura da mulher, viu-a vir da cozinha e com um suspiro marchou para uma poltrona sobre a qual se deixou cair. Devia ser um inferno, pensou o xerife, ser marido de uma espalha-brasas emocional como era Martha.

O xerife levantou-se e indicou uma cadeira a Martha Barton, com um aceno do charuto.

— Sente-se. Há já um bom pedaço que lhe disse para ir para casa, e a senhora anda-me aqui aos pulos, a armar um autêntico banzé! Silêncio de uma vez para sempre! — De subito, acercou-se de Ted. — Muito bem, meu rapaz... Salta para cá a pistola — e estendeu a mão.

Por momentos, dir-se-ia que Ted o desafiaria. O jovem recuou um passo, carregou o sobrolho e pareceu avaliar as possibilidades de uma pronta retirada.

— Se fosse a ti, não cairia nessa — advertiu o xerife. — Antes mesmo que abrisses a porta do carro, já eu te lançava a luva. — Levou a mão á sua própria arma. — E tenta fugir para a estrada,

18

que eu atiro-te uma ameixa ás pernas... Salta para cá a pistola. — Quando se viu de posse da arma, meteu-a no bolso.—Preparavas-te então para matar Bill lá porque Sandra Hunter bebeu de mais, mediu mal a distancia e morreu de desastre?

Ted aproximou o rosto irado do xerife.

— Ele deve ter-lhe dito que viesse até cá, ou então Sandra não se teria despenhado daquele maldito caminho de cabras! — Os maxilares de Curry saltaram com o esforço de suster o ataque de choro. Voltou-se rápidamente virando as costas a todos.

O xerife ficou especado, com as pernas bem afastadas, a morder no charuto apagado. Olhou cada um dos presentes de uma maneira pensativa, especulativa. Era bom que nenhum lhe pudesse ler o que lhe ia nos pensamentos. Odiava toda aquela cena — martirizando gente a quem ele conhecera toda a vida. Só esperava que quando tivesse apanhado aquele que fizera a trapaça com a vedação, não fosse seu conhecido. Mas as palavras que proferiu foram mordazes:

— Sandra Hunter não morreu por motivo de desastre. Alguém cobriu os postes com panos pretos. Talvez não fosse Sandra a vítima indigitada... ou talvez fosse. Tu, Ted — continuou enquanto o rapaz se voltava para ele e lhe atirava um olhar furioso — tinhas boas razões para cobrir os postes. Odiavas o Martin. Não previste que a chuva e os copos que tu sabias que ele teria de beber, poderiam unir-se e mandá-lo para a morte?

— Não, não previ nada disso, mas só porque não pensei — gritou-lhe Ted.

O xerife voltou as atenções para Claude Barton, sepultado na poltrona.

— Você teria ficado muito mais feliz se Martin desaparecesse do seu caminho.

— E' verdade. Mas tal como o Ted, não me ocorreu matá-lo — e endireitou-se na poltrona.

— Uma grande verdade — troçou Martha. — Ele nunca pensa.

— E você, Martha... Acaso se julga mais inteligente que o seu marido? Quem me pode garantir que você não pretendeu ver-se livre de San-

19

dra? A rapariga era muito mais nova que você — acrescentou, num retoque de crueldade.

— Para mim, não venha o senhor com essas histórias! — guinchou ela. — Porque não se volta para Janice Moore? Pergunte-lhe porque motivo saiu da festa tão cedo! Pergunte-lhe porque discutiu com o Bill antes de sair

O rosto de Janice incendiou-se.

— Eu não tive nenhuma discussão com Bill Martin!

— Claro, você não lhe chama discussão. Já conheço o seu género... tudo falas mansas e o que chama de dignidade, mas foi uma discussão, no fim de contas. Você não suportou que Sandra clamasse que estava noiva de Bill e toda se mordia ao vê-lo aos rapapés á senhora Gardiner. — Encolheu os ombros. — Ele acabará por se cansar dela e quando assim for...

— Porque não nos deixa em paz? — interrompeu Ted com violência. — Se acha que foi crime, então deve ter sido o Martin quem matou a Sandra. Estava farto dela como já andava farto de vocês duas. Simplesmente, não podia dar um pontapé na Sandra, por causa do dinheiro do velhote. O golpe devia ser dado com habilidade... — Dirigiu-se para a porta. — E' ele quem deve ser interrogado, xerife, e se eu o apanho a jeito, olhe que não o deixarei em bom estado para responder a qualquer pergunta.

— Mas que diabo é que se passa aqui... um assalto de Entrudo?

Todos os olhares se voltaram para Bill Martin, parado no limiar da porta. Sombreou-se o rosto do xerife por não ter ouvido os passos do cavalheiro. Que finório! Mas Collins não teve tempo para reflexões mais profundas, porque Ted deu uma corrida e vibrou um murro no rosto formoso de Martin, obrigando o homem a cair sobre uma mesa, atirando ao chão um candeeiro. O xerife avançou por sua vez, segurou Ted pelo pescoço antes que o rapaz pudesse desferir novo murro, arastou-o até uma cadeira para onde o atirou.

Martin levantou-se, passou a mão pelo queixo dorido e lançou um olhar torvo a Ted.

— Mas que raio quer isto dizer?

20

O xerife conseguira apartar o rapaz de Martin, mas não o conseguiu calar.

— Quer dizer que sorte tem você de não apanhar uma bala em vez de um murro!

— Ouve lá, miudo, se não sabes segurar as tuas garotas contra as arremetidas dos teus rivais, então não vales nada. E não leves tão a sério essa sua bravata a respeito do noivado. A ideia foi dela só, acredita. — Martin mergulhou a mão em cada um dos bolsos do impermeável, á procura de qualquer coisa.

O xerife Collins viu que Ted se preparava para explodir, mas conseguiu silenciá-lo com um olhar. Voltou-se então para Martin:

— Os postes da sua vedação foram esta noite tapados com panos pretos.

Martin encarou-o estupidamente, enquanto abria uma caixa de cigarros para a encontrar vazia. Voltou-se então para Janice:

— Tens um cigarro, Janice? Estou sem tabaco.

Mas ela limitou-se a olhá-lo como se não tivesse ouvido. Martha Barton quase caiu ao comprido na sala, na precipitação de lhe estender o seu maço de cigarros.

— Que é isso dos postes terem sido tapados? — perguntou Martin por fim ao xerife. — Alguma partida?

— Sandra furou a vedação. Morreu.

Martin ficou parado, a olhá-lo, esquecido mesmo de respirar.

— Morreu?... Pobre criança... Mas sempre conduziu mal como um burro, mesmo quando não estava *enfrascada*. — Compreendeu a reacção desfavorável ás suas palavras, porque apressou-se a acrescentar: — Que tragédia... Horrível!

— Foi um crime! Aqueles postes foram tapados propositadamente. — O xerife observou a reacção de Martin como uma ave de rapina.

O rosto de Martin parecia a imagem do espanto e do susto.

— Mas espere aí!... Se alguém tapou os postes, a coisa era para *mim* — e deixou-se cair numa cadeira, com o rosto rutilante de suor.

(Continua)

EDITAL
N.º 20

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Camara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 17 de Março de 1961, pelas 11 horas, terá lugar na 2.ª Repartição da D. S. F. — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar, o concurso publico para a arrematação da EMPREITADA N.º 13/61 — CONSTRUÇÃO DE CASAS NA CÉLULA «A» DA ZONA NORTE DOS OLIVAIS (DECRETO-LEI N.º 42 454) — LOTES 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 94.

(Processo n.º 18/61)

A base de licitação é de ... 9 520 000$00
O depósito provisório é de 238 000$00

O processo do concurso encontra-se patente, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, na 2.ª Repartição da D. S. F. — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar. Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 ás 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 13 de Fevereiro de 1961.

O Presidente
António Vitorino França Borges

LUSTRES DE CRISTAL

Primorosos modelos em cristal MARIA TERESA (Boémia) e Lustres e Apliques de cristal «MURANO» (Veneza)
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — Telefone 34774 — LISBOA

AVISO

AINDA SOBRE O DECRETO-LEI 43 182
DO INSTITUTO NACIONAL DO TRABALHO

A partir do dia 20, das 10 ás 11 horas, na nossa sede, todos os dias uteis, excepto aos sábados, está um nosso colaborador habilitado para explicar ou tratar de qualquer assunto sobre a legislação corporativa.

Temos á venda os recibos para todo o pessoal, fichas para cadastro, livros para ponto, registo de Horas Extraordinárias, etc.

PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA

Sede: RUA DA MADALENA, 42
Filiais: RUA ALEXANDRE HERCULANO, 11-C
AVENIDA DE ROMA, 10-E

Cuidado: As multas vão de 100 a 300 esc. por cada trabalhador

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.
A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446
LISBOA

DINHEIRO

Emprestamos qualquer quantia sobre 1.º ou 2.º hipteca de prédios, parte de prédios ou construção. Rapidez e dispensa de amortizações.
CASA LAIRES — R. da Prata, 291-2.º, Dt.º — T. 25487

Precisa de
CABELEIREIROS?
ARMEIROS?
OU TORNEIROS?
CONSULTE AS PÁGINAS AMARELAS
Lista Classificada

A Imprensa espanhola

enaltece o significado *da recepção* ao «Santa Maria»

MADRID, 17. — Toda a Imprensa matutina espanhola é unanime em sublinhar a triunfal recepção dispensada ao «Santa Maria» á sua chegada a Lisboa e as manifestações de entusiasmo popular que despertou a presença do dr. Oliveira Salazar no cais.

Em crónica subscrita pelo seu correspondente Ignácio de Echalar, o «ABC» relata que «o «Santa Maria» já é, nesta altura, um símbolo e um ponto de referência fundamental para entender a moral e a ética de um momento político nas suas dimensões universais».

Referindo-se ao acolhimento a Salazar, Echalar escreve: «O cronista tem visto muitas vezes o presidente do Conselho ser aclamado pelo povo. Mas talvez nunca com a devoção e o frenesi desta tarde. Penosamente e á custa de muitos esforços, conseguiu-se abrir caminho para que Salazar subisse a bordo. Um mar de lenços, uma infatigável sucessão de vivas e ovações cerradas flanqueavam a respeitável e comovida figura deste homem excepcional, cujo valor e cuja têmpera têm sido e continuarão a ser escudo de tantas injustiças e de tantas amarguras».

Por seu turno, o correspondente do «Arriba» em Lisboa, Adolfo Lizon, afirma que «a chegada do «Santa Maria» a Lisboa constituiu um plebiscito de adesão popular a Salazar».

«Aclamando-o durante duas extensas horas, essa foi a melhor resposta que Lisboa, e, com ela, o País inteiro, deu á façanha de Galvão e dos seus piratas» — acrescenta.

O «Ya» insere uma crónica assinada pelo correspondente da agência Lagos, José Ramon Alonso, que salienta: «Nem por um instante deixou de sorrir Salazar, o que! — que lástima que isto não se veja na O. N. U.! — se mostrou igualmente afectuoso com os tripulantes de raça negra e branca».—(A. N. I.).

Um veículo motorizado

para cada 2,5 habitantes nos Estados Unidos

NOVA YORK, 17. — Sinónimo do elevado nível de vida dos Estados Unidos, a enorme quantidade de veículos automóveis que existe no país que dá para transportar simultaneamente toda a população — revela-se em estatísticas publicadas na ultima edição da revista da Associação Automóvel Americana

Segundo os ultimos numeros apurados, num total de 56 milhões de famílias norte-americanas, há 52 milhões que possuem automóveis.

Por outro lado, existem 74 milhões de veículos automóveis registados nos Estados Unidos, dos quais 62 milhões são veículos de transporte. Isso representa que o total dos 180 milhões de Norte-Americanos poderia ser transportado, de uma só vez, ao mesmo tempo, nesses veículos.

Os Estados Unidos possuem 66 por cento de todos os automóveis do Mundo e 45 por cento dos camiões, o que representa um veículo motorizado por cada 2,5 habitantes. Na Europa, a percentagem é de um carro por cada 24 pessoas. Na América do Sul a proporção sobe para 46, na Africa para 84 e na Asia para 600, aproximadamente.

Verifica-se, por outro lado, que 68 por cento dos empregados norte-americanos se deslocam nos seus automóveis particulares e que 85 por cento das viagens com mais de 150 quilómetros são feitas de automóvel. As viagens de férias, realizadas em automóvel, ascendem a 85 por cento, em relação a outros meios de transporte. — (A. N. I.).

Em defesa da batata de semente nacional

Com pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

Sr. director do «Diário de Lisboa»: — Como leitor assíduo do «Diário de Lisboa», ouso vir pedir a V. a publicação do seguinte:

O artigo publicado nesse jornal, em 3 de Fevereiro, corrente, pelo Ex.mo sr. Julio Augusto Nogueira, é de uma parcialidade bem lamentável, que veio aborrecer, profundamente, muitos produtores de batata de semente certificada, que dele tiveram conhecimento. Não sei como se podem fazer afirmações tão gratuitas, nem tão desprovidas de razão e de fundamentos, como as que aquele sr. fez, dizendo: «E' que a batata para semente estrangeira é um produto insubstituível, por uma classe que representa, talvez, a maior parte do povo português e a não pode dispensar por todos os motivos».

Não percebemos muito bem o que quer dizer: «insubstituível, por uma classe».

E mais adiante, acrescenta: «No artigo anterior já disse que a batata certificada nacional não presta e não precisamos de, nesse capitulo, rectificar a impressão manifestada».

Com isto, o ilustre articulista quer dizer que toda a batata estrangeira, seja de que nacionalidade for, é sempre melhor que a nossa, certificada.

O sr. Nogueira podia ser um pouco mais elegante na sua maneira de dizer. Podia ter feito igual depreciação usando de uma forma mais moderada e mais subtil, sem dizer, abertamente, que ela não presta. Isto fere seja quem for, mas muito principalmente os produtores.

Em que se funda o ilustre articulista para fazer uma afirmação tão desprimorosa? Então a nossa batata é inferior á estrangeira até mesmo á mais ordinária?

Nós, em resposta, podemos afirmar o contrário, dizendo-lhe que a estrangeira é, tantas vezes, pior que a nossa, pelas calamidades que nos tem trazido e continua a trazer. Donde é que vieram as doenças do «Pus», da «Verruga Negra», do «Mosaico» e do «Pé Negro», senão do estrangeiro? E os vários parasitas, que cá não havia, como o escaravelho, etc.?

Não há batata estrangeira que nasce mal ou estiola depois de nascida?

Se o articulista quiser responder, com verdade, a estas perguntas, não precisamos de outra coisa para ficarmos satisfeitos.

Não deixa de ter graça o sr. Nogueira, quando afirma que «o produtor de batatas certificadas é tão possuído de verdade privada, que não assume a responsabilidade das suas afirmações assinando os seus escritos», como se naquele bem elaborado artigo houvesse qualquer afirmação de que fosse perigoso tomar a responsabilidade. Não é por aqui que o sr. Nogueira pode fazer penetrar o triunfo da sua causa, pois aquele artigo, se necessário for, pode ser assinado, gostosamente, por todos os produtores de batata nacional certificada.

E, depois disto, não precisamos dizer mais nada. De V., etc. — António Joaquim Afonso, pequeno proprietário em Montalegre, residente na Rua de Camões, 249 — Porto».

A Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa e o presente momento político

Presidida pelo sr. dr. Manuel Braamcamp Sobral, reuniu-se em sessão extraordinária a assembleia geral da Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa, a fim de apreciar alguns aspectos do presente momento político.

Assistiu elevado numero de associados e receberam-se muitas mensagens de antigos graduados ausentes de Lisboa, a manifestar a sua solidariedade. Depois de terem usado da palavra vários oradores, a assembleia aprovou, por unanimidade a seguinte moção:

«A Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa, reunida em assembleia geral extraordinária, no mesmo dia em que, com os actuais graduados, os representantes dos trabalhadores do mar e o povo de Lisboa, recebeu e velou os restos mortais do seu antigo camarada João José do Nascimento Costa, assassinado no seu posto a bordo do paquete «Santa Maria»; considerando o momento particularmente grave que a Nação portuguesa atravessa, como alvo de uma conjura internacional, que ameaça a integridade da terra e do espírito lusíadas; considerando desnecessário manifestar o seu protesto pelas diversas formas como se tem revelado e concretizado essa conjura e a condenação que lhe merecem os traidores que dentro ou fora do território nacional atentam contra a independência, a segurança e a unidade da Pátria; considerando, ainda, não haver na presente conjuntura nacional qualquer problema político de ordem imediata que se ponha á consciência dos Portugueses, porquanto estes, sem distinção de credos religiosos, tendências políticas ou características rácicas, são agora chamados apenas a tomar partido contra ou a favor de Portugal, decide, por unanimidade:

«Reafirmar, como continuadora que lhe compete ser da obra educativa da Mocidade Portuguesa, a sua fidelidade ao ideário daquela organização, designadamente no que se refere á supremacia da unidade nacional sobre o espírito de partido ou de classe, á defesa do interesse de todos contra a conveniência de alguns e á lealdade devida aos chefes.

«Exortar todos quantos hojam pertencido á Mocidade Portuguesa, e bem assim, quantos detenham, na esfera oficial ou particular, responsabilidades na educação da juventude, a contribuir na medida maior dos seus esforços para que as novas gerações estejam á altura do que o futuro da Pátria lhes vai exigir em serviço e em sacrifício.

«Proclamar como guias de conduta a seguir por todos os antigos graduados, em qualquer circunstancia, os exemplos dos camaradas mortos José Julio Marcial e João José do Nascimento Costa: cumprimento integral do dever de cada um para com a Pátria, a família e a profissão, mesmo á custa da própria vida».

Homenagem ao Chefe do Estado

Foi também aprovada, por aclamação, a seguinte homenagem ao Chefe do Estado, de que imediatamente foi dado conhecimento ao sr. almirante Américo Thomaz:

«A Liga dos Antigos Graduados, reunida na sua primeira assembleia geral extraordinária que se realiza no mandato dos actuais corpos gerentes, decide, por aclamação, eleger sócio honorário o sr. almirante Américo Deus Rodrigues Thomaz, e quer que esta decisão seja entendida, não só como homenagem ao Chefe do Estado, mas também como afirmação de fé nos princípios de independência e unidade nacionais, que S. Ex.ª representa e simboliza perante os Portugueses de todo o Mundo».

Dizem os leitores...

O problema da habitação para as classes menos abastadas

Recebemos de um grupo de leitores do «Diário de Lisboa» a seguinte carta na qual se contém sugestões sobre o problema da habitação para as classes modestas, que se nos afigura dignas da atenção do Município:

«A Camara Municipal de Lisboa, segundo orientação inteligente e arrojada do seu ilustre presidente, tem procurado resolver o problema da habitação das classes menos abastadas, através da realização de hastas publicas de terrenos municipais, ás quais só podem concorrer grupos de indivíduos que neles desejem implantar a sua própria habitação. O alcance desta medida é incontestável, sendo, também, verdade que a Camara Municipal soube encontrar a fórmula capaz de impedir que esses terrenos sejam adquiridos com fins especulativos.

Acontece, porém, que os terrenos destinados a tais grupos estão geralmente localizados em zonas relativamente afastadas, o que arreda das praças esses grupos, já que a resolução do seu problema habitacional lhes deixaria em aberto este outro: o dos encargos com os transportes. Ora, como na falta de grupos que desejam licitar, a praça fica automáticamente aberta a toda a gente, porque não põe a Camara em prática a solução de destinar todos os terrenos a esses grupos?

Se, por qualquer motivo, a solução apresentada for inviável, ao menos que se permita que, em cada uma das zonas em que são hasteados terrenos municipais, metade dos lotes seja destinada a grupos de pessoas que desejem construir a sua própria habitação. E' esta sugestão que nos permitimos levantar no jornal que V. superiormente dirige, certos de que o actual presidente do Município, mais uma vez dará provas da sua notável capacidade administrativa».

O MINISTRO DA ECONOMIA

da Alemanha Ocidental chega a Lisboa em 7 de Abril

BONN, 17. — A visita do ministro da Economia da Republica Federal da Alemanha a Portugal inicia-se no dia 7 de Abril — foi hoje anunciado.

Um informador do ministro disse que Erhard chegará a Lisboa no dia 7 e regressará a Bonn no dia 16 de Abril, depois de também visitar a Espanha.

Em Portugal, Erhard travará conversações sobre a integração económica europeia e sobre a cooperação económica germano-portuguesa.

Um dos principais temas a tratar na Espanha será a associação desse país com a O. E. C. E. — (A. N. I.).

«O amante de Lady Chatterley» continua proibido na Austrália

CAMBERRA, 17. — O senador australiano Denham Henty, anunciou que a Austrália continuará a proibir a circulação e venda do famoso romance de D. H. Lawrence «O amante de Lady Chatterley». — (R.).

Gago Coutinho

Para assinalar a passagem do segundo aniversário da morte do sábio almirante Gago Coutinho, o Aero-Clube de Portugal promove, amanhã, ás 15 horas, uma romagem á campa do glorioso Português. A concentração de sócios e mais pessoas que desejarem participar na romagem, efectua-se, ás 14 e 45, á porta do cemitério da Ajuda.

O pessoal da Sociedade de Geografia de Lisboa, manda rezar, pelas 11 horas, na igreja de S. José, ao Largo da Anunciada, missa de sufrágio pelo eterno descanso do seu benfeitor.

Com a mesma piedosa intenção, será celebrada missa, ás 11 horas, na igreja de S. Nicolau.

MARIA DA CRUZ FERRADOR
(MARIA ALGARVIA)
FALECEU

Américo Ferrador, sua mulher e filha, Maria José Pereira Ferrador e filhos, Francelina Figueiredo, filha e genro, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida e saudosa mãe, sogra, avó e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da Rua de S. Felix, 13-1.º, Esq.º, para jazigo de família, no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA MAGNO

LEOPOLDINA MARTA SALVADOR
FALECEU

Berta Pereira Salvador Marques, seu marido e filha, Cesário Pereira Salvador e sua mulher e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida mãe, sogra, avó e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da sua residência, Rua de Alcantara, n.º 24-2.º, para o cemitério dos Prazeres.

AG. GUSTAVO BATISTA
Rua de Alcantara, 35-A—Telef. 638065

VICTOR MANUEL MARQUES DA SILVA
MISSA DE 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Maria das Dores Patacho Ferros da Silva, seus filhos, netos e demais família, participam que amanhã, dia 18, pelas 11 horas, na Igreja do Campo Grande, será celebrada missa pelo eterno descanso da Alma do seu muito querido marido, pai, avô e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto, aproveitam a oportunidade para agradecerem muito reconhecidamente a todos quantos, de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar, especialmente aos que, por desconhecimento de moradas o não podem fazer directamente.
P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

JOSÉ SIMÃO COUTO
FALECEU

Erna Friela Push do Couto, Artur Eduardo Couto e sua esposa Laura Marques do Couto, Eduarda Leontina Couto, Natércia Bela Almeida Couto, Artur Rafael Almeida Couto e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, irmão, cunhado, tio e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Igreja do Sagrado Coração de Jesus para o cemitério de Benfica.

AGÊNCIA SALGADO

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»*: 451 m. — 655 kc./s.; *Programa «B»*: 397 m. — 755 kc./s.

Programa «A» — A's 17 e 5: Coros russos; 17 e 30: Emissão infantil; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Solos de instrumentos; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: A orquestra de Cyril Stapleton; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Que quer ouvir?; 21: Noticiário; 21 e 15: O pianista Salinas e conjunto; 21 e 30: 2.º episódio da adaptação radiofónica do romance «Os Contos de Andersen»; 21 e 50: Girassol; 22 e 30: Onde a terra se acaba e o mar começa, programa de turismo, organizado pelo S. N. I.; 22 e 50: Serenata de Coimbra; 23 e 10: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa «B» — A's 19: «Sérenata Florentina», de Duparc, pelo barítono Gérard Souzay e pianista Jacqueline Bonneau; «Histórias Naturais», de Ravel, pelo barítono Gérard Souzay e pianista Jacqueline Bonneau; 19 e 20: Crónica de artes plásticas; 19 e 30: Solos de órgão e harpa: «Preludio em dó maior», de João Sebastião Bach, pelo organista Albert Schweitzer; «Sonata», de Hindemith, pelo harpista Nicanor Zabaleta; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica sinfónica; 21: Noticiário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: Recital, pela cantora Madeleine van Halzesbcuk com a colaboração do pianista Vítor Macedo Pinto: obras de Reinaldo Hahn, de Fauré, de Duparc, de Ravel, de Debbussy, de Poulenc e de Delanoy; 22: «Fantasia em fá menor, K. 608», de Mozart, pelo organista Richard Elssasser; 22 e 15: «Aria de Londonderry» (arranjo de Kreisler), pelo violinista Fritz Kreisler, acompanhado pelo pianista Franz Rupp; 22 e 30: Musica sinfónica: «Seis danças alemãs, Köchel n.º 509», de Mozart, pela Orquestra Sinfónica da Rádio de Paris, dirigida por Réné Lenbowitz; «Sinfonia n.º 9, em ré menor», de Anton Bruckner, pela Orquestra do Concertgebouw de Amsterdão, sob a direcção de Eduard van Beinum; 23 e 45: Noticiário — Boletim meteorológico; 0: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 17 e 30: Brasil; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Musica para o seu café; 19: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Brasil; 20 e 45: Motivos portugueses; 21: Imagens por musica; 21 e 30: Artista; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22: Cançonetas; 22 e 15: Orquestras; 23 e 17: Solistas; 23 e 30: Fados e guitarradas, da Severa; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 45: Noticiário; 18: Cançonetas; 18 e 17: Paisagem infantil; 18 e 35: Ritmos de baile; 19 e 15: Cançonetas; 20: Noticiário; 20 e 30: Musica que o povo canta; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Orquestras e vocalistas; 21 e 45: Programa da Casa do Alentejo; 22 e 47: Melodias de sempre; 23: Tempo de musica; 23 e 45: Noticiário; 1 e 15: Fecho.

RENASCENÇA — A's 18: A's suas ordens minha senhora; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 20: Revista musical; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 23: A 23.ª hora; 1 e 55: Noticiário; 2: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

*

NOVO HORÁRIO

das emissões da B.B.C.

A B. B. C. introduziu modificações nos seus programas destinados a países europeus. Agora, das 12 e 45 ás 13 horas, transmite todos os dias excepto aos domingos, quartas-feiras e sábados, nos seguintes comprimeitos de onda: 41.96, 31.25, 25.47, 19.66, 16.95 e 19.76 metros.

Os programas das 19 e 30 ás 19 e 45 passam para as 20 e 15 ás 20 e 30 horas, em, 224, 75.47, 50.21, 42.13 e 41,49 metros; e os das 19 ás 19 e 30 para as 19 e 45 ás 20 e 15 horas em 224, 75.47, 50.21, 42.13 e 41.49 metros.

As emissões de «English by Radio» são das 12 e 15 ás 12 e 45 horas em 41.96, 31.25, 25.47, 19.66, 16.95 13.88 metros.

As emissões em francês efectuam-se agora das 7 e 30 ás 8 horas, em 464, 49.59, 41.49 e 31.25 metros; das 11 e 30 ás 12 e 15 horas, em 464, 25.47, 19.66 metros; e das 18 e 30 ás 19 e 30 horas em 224, 75.47, 41.49 e 30.72 metros.

TELEVISÃO

Hoje, ás 18 e 30: Abertura; 18 e 32: Telejornal (Edição da Tarde); 18 e 45: Transmissão dos Estudios do Porto; 19 e 10: Episódio da comédia «Aventuras de Eva» (Interpretação de Eva Todor e Artur Semedo); 19 e 30: Fecho; 21: Reabertura; 21 e 2: «Romagem a Portugal», pelos Jograis de S. Paulo; 21 e 30: Telejornal (Edição da Noite); 21 e 50: Entre os dois Mundos; 22: «Music-Hall» (com Pat e Gil, Daniel Remy, Caravana Musical Brasileira, Iran Janbaz e o Conjunto Jorge Machado); 23: Selecção Policial; 23 e 30: Desporto no Mundo; 23 e 45: Telejornal (Ultimas Notícias).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D (633248).

ALCÂNTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).

ALFAMA—Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632).

ALVALADE — Europa, Est. da Portela, lote 5 (ao Pote de Água) (710131) ✲ **Cartaxo**, Av. Igreja, 21 (776358).

AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772).

ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (40471).

AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) ✲ **Nova Lisboa**, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721). ✲ **João XXI**, Av. João XXI, 16-A (726462).

AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Salitre, 7 (46858).

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Berne, 24 (763107) ✲ **Avenidas**, Av. da Republica, 27 (733688) ✲ **Império, Lda.** — F. Filipe Folque, 40 (48002) ✲ **Ducal**, Av. Duque de Loulé, 21 (48946).

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R. Angela Pinto, 32 (49756).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Costa, Pr. da Figueira, 6-B-C (28381) ✲ **Barral**, R. Aurea, 126 (31535).

BELÉM — Remísio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (27896) ✲ **Véritas**, R. da Misericórdia, 133 (24554).

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique**, R. Freitas Gazul, 32-B (671667).

CAMPOLIDE — Lab. R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Salutar**, R. B, n.º 75-A-B, Bairro da Liberdade (683694) ✲ **Pátria**, Calç. dos Mestres, 30-A (680627).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

CONDE DE REDONDO—Capuchos, R. Luciano Cordeiro, 2 (52076).

ENTRECAMPOS — Bentosinho, Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A (774920) ✲ **São Miguel**, Pr. Francisco de Morais, 1 (771469).

ESTEFÂNIA — Mundial, Largo D. Estefânia, 9 (45578).

GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ **Rosa & Viegas**, R. de S. Vicente, 31 (864351).

JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga, 39 (667460).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).

MADRAGOA — S. Nunes Simões, Suc., R. do Quelhas, 1 (661275).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).

PENHA DE FRANÇA — Simões, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).

PICHELEIRA — Luzmar, R. 2, n.º 16 (B. St.ª Engrácia) (728395-720703).

REGO — Universitária, R. O, n.º 29-D (Bairro Santos) (778953).

ST.ª AMARO — Sepol, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958) ✲ **Teles**, R. João de Barros, 2 (638249).

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63 (381185) ✲ **Oriente**, R. Lopes, 120 (843381) ✲ **St.ª António**, R. Leite de Vasconcelos, 72 (862333).

HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 17 — 22 e 51 (0m,65).
Dia 18 — 11 e 4 (0m,67); 23 e 20 (0m,79).
Dia 19 — 11 e 50 (0m,87).

PREIA-MAR

Dia 17 — 17 e 9 (4m,23).
Dia 18 — 5 e 20 (4m,39); 17 e 45 (4m,10).
Dia 19 — 6 e 6 (4m,20); 18 e 32 (3m,92).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — Hoje não há espectáculo.
MONUMENTAL — A's 20 e 30 e ás 23 — «Boa noite, Betina!».
AVENIDA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Garotas do Rebolado».
VARIEDADES — A's 21 e 45 — «Armadilha para um homem só».
COLISEU — A's 21 e 30 — Companhia de circo.
ABC — A's 20 e 30 e 22 e 45—«Não brinques comigo».
CAPITOLIO — A's 20 e 30 e 23 h. — «Campinos, mulheres e fado».

CINEMAS

TIVOLI — «Dizem que é amor».
S. LUIZ — «A grande aventura de Arsène Lupin».
IMPÉRIO — «A grande revista».
S. JORGE — «Um homem na Lua».
EDEN — «Os 11 do oceano».
POLITEAMA—«Um dólar e meio».
ODEON — «Dois aldrabões e meio»
CONDES — «Romeu e Julieta».
MONUMENTAL — «Escândalos romanos».
ALVALADE — «A grande aventura de Arsène Lupin».
OLIMPIA — «3 estarolas e um foguetão».
AVIS — «Voz da consciência».
ROMA — «Pobres milionários».
RESTELO — «Vamo-nos amar».
ROYAL — «Cinzas do passado».
JARDIM CINEMA — «Gente de má nota».
IDEAL — «Um lugar na alta roda».
ARCO-IRIS — «A cidade do pecado».
PROMOTORA — «Fim de semana no ascensor».

Palestras radiofónicas

sobre Técnica e Família

Integrada no ciclo organizado pela Associação dos Engenheiros Católicos, subordinada ao título geral de «Técnica e Família», aos microfones da Rádio Renascença, o sr. eng.º Eduardo Arantes e Oliveira, profere amanhã, ás 19 e 10, uma palestra intitulada: «Técnica e Educação».

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS—*Stadium*—Às 21: Sessão dedicada aos sócios do S. A. D., «A caminho do Inferno» e «Raparigas na ilha dos Encantos» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «Um estranho na minha vida» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes, Ld.ª* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 166. Tel. 013953.
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro. Tel. 042839.
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4. Tel. 042039.
OEIRAS — *Godinho* — R. Candido Reis, 98. Tel. 043090.
PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica. Tel. 047204.
ESTORIL — *Ostende* — Rua de Espinho, 1 — Monte Estoril. Tel. 060391.
CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16. Tel. 080170.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	701$00	701$00	702$00
Cons. 3 % T. 10	763$00	762$00	764$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	920$00	919$00	921$00
Centenários 4 % 1940	2.020$00	2.015$00	2.025$00
Obg Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.003$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.003$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.003$00	—
Externo 1.ª série	—	1.305$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.305$00	1.310$00
Externo 2.ª série	—	1.310$00	—
Ext 3.ª série car.	—	1.310$00	—
Externo 3.ª série	—	1.350$00	1.390$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.380$00	1.395$00
Caut 3.ª série s/juro	—	214$00	215$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	517$00	515$00	520$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	105$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	930$00	—
Gás Elect. 4 %	955$00	—	—
Gás Elect. 4 1/2 %	991$00	—	—
Gás Elect. 5 %	—	—	1.030$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U E P. 4 % 1945	—	91$00	92$00
U E P. 4 % 1948	—	—	—
U E P. 4 1/2 %	—	—	—
U E P. 5 % 1951	—	99$50	100$00
U E P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	1.007$00	1.007$00	1.008$00
H. E. do Douro	—	—	1.008$00
C. P. 4 1/2	1.028$00	1.027$00	1.028$00
H. E. da S. da E. 3 1/2 %	760$00	755$00	765$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	2.800$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.450$00	2.490$00
Portugal	3.190$00	3.170$00	3.200$00
Ultramarino	1.600$00	1.595$00	1.605$00
Agricultura	73$50	73$00	73$50
Seguros			
Mundial	—	370$00	—
Soberana	—	1.300$00	2.000$00
Sagres	—	1.600$00	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	975$00	975$00	980$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	210$00	200$00	220$00
Açucar de Angola	1.180$00	1.160$00	1.200$00
Boror	205$00	200$00	205$00
Cabinda	—	—	50$00
Cadá	—	—	—

C.as Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Colonial do Buzi	110$50	110$00	111$00
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	62$00	62$00	—
Zambézia	90$00	90$00	92$00
Diamantes	448$00	447$00	450$00
Lobito	440$00	435$00	445$00
C.as diversas			
Cimentos Tejo	—	700$00	730$00
Cimentos Leiria	—	612$00	620$00
Crédito Predial s/d	—	59$10	60$20
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	475$00	478$00
Nacional Navegação	—	1.050$00	1.140$00
Colonial Navegação	3.170$00	3.140$00	3.180$00
Port. de Celulose	1.500$00	1.480$00	1.500$00
Portuguesa de Pesca	—	336$00	339$00
Port de Tabacos	—	670$00	700$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
S. Estrela			
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	350$00	—	350$00
Aguas Lisboa 1936	—	350$00	—
Eléct. das Beiras	—	1.760$00	1.790$00
Gás e Electricidade	319$00	318$50	319$00
H. Alto Alentejo	168$50	168$50	169$00
H. E. Cávado	1.365$00	1.365$00	1.370$00
H. E. Zêzere	—	—	1.350$00
Nac. de Electricidade	1.480$00	1.475$00	1.485$00
União Eléctrica Port.	191$50	191$50	192$00
H. E. do Douro	—	—	1.350$00
H. E. Portuguesa	—	—	113$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHÃES, LD.ª — Banqueiros

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$85	7$00
América:		
Dólares de 1 e 2	28$50	28$80
Dólares de 5 a 1000	28$70	29$00
Argentina	$33	$36
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$55,5	$57.5
Brasil	$12,5	$14,5
Canadá	28$65	29$15
Congo Belga	—$—	$35
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47,3	$48,3
França (N. Franco)	5$73	5$88
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$50
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$04,6	$05,1
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$65	6$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Portugal — Barra	32$80	33$80
Portugal — Barra Fino	33$00	34$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 75.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—T. PPC 366056 (5 linhas) Praça Paiva Couceiro, 12-E — Telef. 834724
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 PPC
Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Feira — Elvas

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

Dr. António Lino Neto

O juiz de Direito de 1.ª classe, sr. dr. António Lino Neto foi nomeado corregedor presidente do Círculo Judicial de Lisboa. Por esse motivo, deixa de exercer as funções de vice-presidente da Junta da Acção Social, do Ministério das Corporações, cargo que desempenhava, em comissão de serviço.

O Governo de Paris vai organizar um inquérito sobre o envio para a Katanga *de aviões franceses*

(Continuação da 1.ª página)

raram que o documento pediria também ás Nações Unidas para fazerem todas as diligências para evitarem uma guerra civil no inquieto Congo e a retirada de todas as forças estrangeiras, com excepção das colocadas naquele território pela O. N. U.

A moção solicitaria ainda um inquérito completo sobre as circunstancias em que ocorreram as mortes de Lumumba e dos seus colegas e a reconvocação do parlamento congolês.

Numa tentativa para evitar um possível veto soviético, a proposta omitiria qualquer referência ao secretário-geral, Dag Hammarskjoeld. — (Reuter).

AVIÕES FRANCESES PARA A KATANGA ATRAVÉS DA BÉLGICA?

PARIS, 17. — O Governo francês, de acordo com o Governo belga, decidiu abrir um inquérito para determinar se uma parte do material aeronáutico destinado á Bélgica poderia ter sido desviado do seu destino — soube-se no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Em consequência das notícias referentes á chegada ao Katanga de aviões «Fougas Magister», esclareceu-se nos meios autorizados que o Governo francês não deu qualquer autorização de exportação de material aeronáutico com destino ao território katanguês. Acrescenta-se, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, que as unicas autorizações entregues recentemente para material desse tipo foram para a Bélgica no âmbito da execução de um contrato feito em 1958 com o Ministério da Defesa Nacional Belga. — (F. P.).

SACERDOTE BELGA MASSACRADO

LEOPOLDVILLE, 17. — Jovens lumumbistas mataram um sacerdote belga e mutilaram-lhe o corpo depois de incendiarem uma missão católica em Bukavu, capital da província de Kivu.

As Nações Unidas anunciaram que um bando de 50 jovens armados com cacetes e lanças maltrataram mais pessoas, entre as quais três sacerdotes congoleses.

O sacerdote morto foi identificado como padre Devos.

A missão foi saqueada antes de os soldados congoleses conseguirem dispersar a multidão e fazerem algumas prisões.

Os padres e as freiras procuraram refugio num campo do Exército congolês.

Noutra parte da cidade, dois padres europeus foram salvos pelas tropas das instalações da missão Santa Teresa, depois desta ter sido atacada por manifestantes.

Outro padre foi atacado quando seguia no seu automóvel, mas escapou ileso.

Tropas nigerianas das Nações Unidas patrulham Bukavu para evitar novos conflitos.

KASAVUBU QUER COLABORAR COM HAMMARSKJOELD

Os estabelecimentos de Stanleyville já reabriram após um período de luto por Patrice Lumumba. Um civil congolês foi assassinado e outro ficou ferido em incidentes ocorridos ontem.

Em Leopoldville, diversos partidários de Lumumba pediram protecção á O. N. U., entre os quais Joseph Kasonog, antigo presidente da Camara dos Deputados, que se encontra num campo militar da O. N. U. com a sua família.

Os pedidos de protecção á O. N. U. aumentaram ao começarem a circular as notícias de que os lumumbistas aqui detidos estão a ser transferidos para Bakwanga, no sul do Kasai, reduto de Albert Kalonji, encarniçado inimigo de Lumumba. Entre os prisioneiros que teriam sido transferidos consta que figura Jean Finant, antigo presidente da Província Oriental.

O unico incidente registado no bairro africano de Leopoldville foi a morte de um congolês esfaqueado por um grupo de assaltantes.

Ontem, o presidente Kasavubu telegrafou a Dag Hammarskjoeld, manifestando-lhe o seu apoio e o desejo de colaborar com a O. N. U. — (R.).

OS FUNCIONÁRIOS DA O. N. U. TÊM DE ABANDONAR A GUINÉ

CONAKRI, 17 — O ministro da Informação da Guiné, Camara Bengaly, anunciou durante uma conferência de Imprensa, que devido ao assassínio de Patrice Lumumba, seriam tomadas várias decisões, entre as quais, a partida dos funcionários da O. N. U., em serviço no país. — (France Presse).

DIEFENBAKER DEFENDE HAMMARSKJOELD

MONTREAL, 17 — O primeiro-ministro do Canadá, John Diefenbaker, que se encontra de visita a esta cidade, reafirmou que o Canadá dá a sua completa aprovação ao trabalho realizado nas Nações Unidas pelo seu secretário-geral, Dag Hammarskjoeld, e acusou a Russia de estar a empregar todos os esforços no sentido de paralisar a acção daquele organismo internacional.

Diefenbaker disse que a União Soviética é a principal culpada da crise do Congo e que está a realizar ali uma política para satisfazer «as suas ambições e nada mais». — (A. N. I.).

O JAPÃO APOIA O SR. «H.»

TÓQUIO, 17 — O ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão, Zentaro Kosaka, declarou, hoje, que o Japão apoia Dag Hammarskjoeld como secretário-geral das Nações Unidas. — (R.).

GHANA REAFIRMA A SUA CONFIANÇA EM GIZENGA

ACCRA, 17 — O Governo de Ghana declarou, na noite passada, que a afirmação de Kennedy, durante a sua ultima conferência de Imprensa, de que o presidente Kasavubu era considerado a unica autoridade legal com direito a falar por todo o Congo, «assinala um afastamento muito perigoso dos princípios da lei internacional e pode agravar de uma maneira considerável a situação no Congo».

Nos termos da Constituição congolesa, o presidente Kasavubu não tem poderes oficiais — acrescenta a declaração — e não pode haver qualquer duvida de que o unico governo legal e legitimo do Congo é aquele que foi agora estabelecido por Gizenga. — (R.).

MANIFESTAÇÃO NA HOLANDA

AMESTERDÃO, 17 — A Polícia de Amesterdão dispersou, ontem, á noite, várias centenas de manifestantes, que transportavam cartazes e gritavam «slogans» protestando contra o assassínio de Patrice Lumumba. — (R.).

SPAAK candidato socialista ás eleições belgas

BRUXELAS, 17. — Paul Henri Spaak, antigo primeiro-ministro belga e ex-secretário-geral da N. A. T. O., foi, ontem, escolhido num comício socialista para candidato do partido socialista ás próximas eleições a realizar na Bélgica. — (R.).

Um erro DE ORTOGRAFIA denunciou as notas falsas de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 17. — Foi por uma unica letra, um «T», que se descobriu na Africa do Sul a circulação de notas falsas de cem escudos de Moçambique, caso que suscitou a maior indignação nesta cidade.

As autoridades sul-africanas procuram apreender as notas que pouco diferem das verdadeiras. Mas, entre algumas pequenas diferenças que a qualquer incauto poderiam passar despercebidas, apresentam a palavra «Nacional», a designação do banco emissor, na ortografia inglesa «National».

O «T» que substitui o «C» da palavra portuguesa foi o elemento revelador que levou o Departamento de Investigação Criminal da Africa do Sul a descobrir e participar o caso ás autoridades de Moçambique.

Verifica-se, assim, que até a falsificar notas de banco, os Britanicos não conseguem escrever bem as línguas estrangeiras. — (L.).

VON BRAUN: os cientistas alemães não participaram activamente no programa espacial da U.R.S.S.

HUNTSVILLE, 17. — «Não se pode afirmar que a Russia está á frente dos Estados Unidos na corrida para o espaço» — afirmou ontem Von Braun, acrescentando:

«Os Estados Unidos vão na dianteira em certos aspectos e a Russia leva vantagem noutros.

O nosso esforço deve concentrar-se no aumento de poder dos foguetões empregados, pois enquanto o «Atlas» que é, de momento, o maior foguetão dos Estados Unidos, possui uma força impulsora de cerca de 500 000 quilos, os Russos empregaram um com uma força impulsora de 1 050 000 quilos no «Sputnik VII». Temos, no entanto, obtido êxitos noutros sectores onde a Russia ainda nada tentou, tais como o satélite reflector da Televisão e os satélites retransmissores de Rádio. Não sou por isso de opinião de que devamos entrar num período de esforços redobrados, pois o que precisamos é de tempo e o tempo não se compra.

Deviamos ter começado mais cedo. Os Russos começaram mais cedo do que nós por não disporem de bombardeiros de longo alcance. Os seus mísseis não foram, no entanto, produto de cientistas alemães capturados no fim da guerra. Os que foram aprisionados pelos Russos nunca participaram realmente, de modo activo, no programa espacial da Russia». — (A. N. I.).

«PERDEU-SE» UM SATELITE AMERICANO

WASHINGTON, 17. — Cientistas americanos perscrutavam hoje os céus, utilizando a rádio, o radar e camaras telescópicas, procurando um balão-satélite que se «perdeu» cerca de hora e meia depois do seu lançamento, ás primeiras horas de ontem, por um míssil «Scout», de quatro andares e combustível.

Ignorava-se, ainda, se o satélite entrara em órbita — segundo disseram funcionários americanos. Se assim aconteceu, o seu rádio poderia ter deixado de funcionar.

Apesar de tudo, seja o que for que tenha acontecido ao satélite, é certo que o quarto andar do míssil «Scout» entrou em órbita, segundo informaram funcionários da administração de Aeronáutica e do Espaço. — (R.).

A barragem de Cambambe não custará mais que o Castelo de Bode mas produzirá mais energia eléctrica que todas as barragens do Continente

LUANDA, 17. — A galeria de desvio da barragem de Cambambe, no rio Cuanza, com oito metros de diametro, já foi fechada, por desnecessária, e levantada a gigantesca barreira de cimento armado, que fecha a enorme albufeira artificial. Mais de 3000 operários e técnicos, brancos e negros, trabalham infatigávelmente para que a primeira fase da obra fique concluída no prazo previsto — meados de 1962.

Até á data, já foram perfurados três quilómetros de galerias, tendo sido retirados mais de 150 000 metros cubicos de terra e de rocha.

As galerias conduzem ao grande vão central, ainda incompleto, onde será instalada a central. A central, já esboçada, terá 90 metros de comprimento e uma altura equivalente a um edifício de dez andares. E' no seu interior que se montarão as grandes turbinas, cujo movimento será assegurado por um caudal de 470 metros cubicos de água por segundo.

Concluída a primeira fase, a barragem assegurará ás populações e á industria a produção de 1200 milhões de quilovátios anuais, mas, quando se completar a segunda fase das obras, a produção de energia eléctrica subirá a 3900 milhões — o que equivale á produção, conjunta, das barragens do Castelo de Bode, do Picote, da Caniçada, do Cabril, da Bouçã, de Salamonte, de Paradela e da Venda Nova.

Não obstante a enorme produção prevista, o custo de construção da barragem do Cambambe não deverá exceder os 600 000 contos — seja o valor das obras de construção da barragem do Castelo de Bode.

A energia eléctrica, que resultará, portanto, de baixo preço, será em grande parte utilizada no tratamento do óxido de alumina, para produção dos lingotes de alumínio, nova fonte de riqueza para a província. — (A. N. I.).

Prossegue a preparação do encontro entre Bourguiba e de Gaulle

TUNES, 17. — Partiu hoje para Zurique, de avião, o ministro da Informação, Moamede Masmoudi, que vai conferenciar com o presidente Bourguiba, a quem transmitirá o relato completo das suas recentes conversações com representantes do Governo francês, em Paris, e com os dirigentes da rebelião argeliana, em Tunes.

Antes de embarcar, manteve a sua reserva acerca do andamento das diligências franco-tunisianas relativamente á solução do problema argelino. «Ainda não posso revelar as minhas impressões — repetiu. — Vou a Zurique. E' tudo quanto posso dizer». Respondendo a outra pergunta, acrescentou que ainda não foi estabelecida a data da sua próxima ida a Paris.

No mesmo avião seguia o filho do presidente Bourguiba, Habib Bourguiba Junior, nomeado recentemente embaixador do seu país no Canadá. Aos jornalistas declarou que ia a Zurique para que o pai assinasse as suas credenciais. — (A. N. I.).

UMA BOMBA contra «Le Monde»

PARIS, 17 — Uma explosão partiu as janelas do edifício do jornal independente «Le Monde», junto do «Boulevard» dos Italianos, a noite passada.

A Polícia pensa que a bomba estava colocada num automóvel estacionado em frente do edifício. Mais quatro carros foram muito danificados, mas não se verificaram desastres pessoais. — (Reuter).

O «SOLDADO DO FUTURO» será um verdadeiro «tanque humano»

WASHINGTON, 17. — O «soldado do futuro» americano será um verdadeiro «tanque humano», terá um uniforme especial, verdadeira armadura equipada com um pequeno motor, um volante, travões e rodas que permitirá aos soldados dos tempos futuros, deslocar-se mais rápidamente e transportar cargas mais pesadas.

As suas armas automáticas não farão nenhum ruido, não se ouvindo as explosões, nem deitarão fumo na altura do tiro. As balas, de matéria plástica, serão mais duras e mais resistentes que as de metal.

Nem as reacções nucleares, nem o calor, nem o frio, nem os gases tóxicos, nem as armas mortais do arsenal da «guerra microbiana» poderão abater este militar.

Esta descrição futurista encontra-se numa comunicação da Secretaria de Defesa que indica, por outro lado, que o «Pentágono a crê perfeitamente realizável». — (F. P.).

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS — TEL. 14

Apresenta diáriamente e a qualquer hora o seu famoso prato regional

AÇORDA DE SÁVEL À RIBATEJANO

especialidade classificada para representar o Ribatejo no Concurso de **Cozinha Portuguesa na R. T. P.**

Brevemente: Torricado á Campino, outro prato genuinamente português

Todos os Sábados — Domingos e Feriados — Almoços Regionais com Ranchos Folclóricos e Chás Dançantes

(15 ANOS)

A VIDA TRÁGICA DE VAN GOGH

a célebre biografia escrita por **IRVING STONE,** um dos mais ilustres autores americanos do nosso tempo

● 60$00 ●

COLECÇÃO DOIS MUNDOS

EDIÇÕES LIVROS DO BRASIL

RUMO ao UNIVERSO

uma viagem maravilhosa através do espaço cósmico pelo reputado autor do livro «Missão Interplanetária»

A. E. VAN VOGT

● 12$50 ●

COLECÇÃO ARGONAUTA